Novell

ConsoleOne[a]

1.3

www.novell.com

GUIA DO USUÁRIO

Notas Legais

Novell, Inc.
1800 South Novell Place
Provo, UT 84606
EUA

www.novell.com

Guia do usuário do ConsoleOne 1.3
julho de 2001

Documentação online: Para acessar a documentação on-line deste produto e de outros produtos da Novell e obter atualizações, consulte www.novell.com/documentation.

Marcas Registradas da Novell

ConsoleOne é marca registrada da Novell, Inc.

NDS é marca registrada da Novell, Inc. nos Estados Unidos e em outros países.

NDS Manager é marca registrada da Novell, Inc.

NetWare é marca registrada da Novell, Inc. nos Estados Unidos e em outros países.

Novell é marca registrada da Novell, Inc. nos Estados Unidos e em outros países.

ZENworks é marca registrada da Novell, Inc.

Marcas Registradas de Terceiros

Todas as marcas registradas de terceiros são propriedades dos respectivos proprietários.

Índice

Sobre este guia

Este guia explica o que é o ConsoleOne™ e como instalar, utilizar e resolver possíveis problemas.

Dica: Este guia abrange somente as principais capacidades do ConsoleOne que você pode obter fazendo download do produto no site Free Downloads da Novell® (http://www.novell.com/download). Para obter informações sobre as capacidades do ConsoleOne adicionadas por outros produtos, consulte a documentação dos respectivos produtos.

Este guia contém as seguintes seções:

Convenções de documentação

Nesta documentação, o símbolo de maior que (>) é utilizado para separar ações dentro de uma etapa e itens em um caminho de referência cruzada.

O símbolo de marca registrada (®, ™, etc.) indica uma marca registrada da Novell. Um asterisco (*) indica uma marca registrada de terceiros.

1 Operações iniciais

O ConsoleOne™ é uma ferramenta com base em Java* para gerenciar a rede e seus recursos. Por padrão, ele permite que você gerencie:

- Objetos, esquemas, partições e réplicas do Novell® eDirectory™
- Recursos do servidor NetWare®

Se você instalar outros produtos da Novell, o snap-in das capacidades adicionais será feito automaticamente no ConsoleOne. Se você instalar o eDirectory da Novell, por exemplo, a capacidade para configurar a interface LDAP para o eDirectory terá o snap-in efetuado automaticamente no ConsoleOne.

Este capítulo explica as novidades desta versão do ConsoleOne, os motivos pelos quais você deve utilizar o ConsoleOne em vez de as ferramentas preexistentes, como o Administrador do NetWare, e como instalar e inicializar o ConsoleOne.

Neste capítulo

O que há de novo nesta versão?

Esta versão inclui vários recursos importantes já apresentados no ConsoleOne 1.2d. As seções apresentadas neste guia descrevem esses recursos:

- "Melhorias na acessibilidade" na página 18
- "Verificar diagnóstico da partição" na página 92

Os seguintes recursos também foram aperfeiçoados nesta versão do ConsoleOne:

Recurso	Aperfeiçoamento
"Pesquisando e encontrando objetos" na página 34	Se uma árvore estiver executando o NDS eDirectory 8.5 ou mais recente e estiver configurada para associação ao DNS, você poderá acessar contextos dessa árvore, conectado ou não. Isso permite que você faça designações de direitos e participações entre árvores.
"Criando contas de usuário" na página 49	Agora você pode criar designações de direitos e restrições de espaço de volume para novos usuários por meio de um gabarito.
"Definindo e utilizando classes auxiliares" na página 82	Você pode estender objetos individuais do eDirectory com as propriedades definidas em classes auxiliares. Até agora só os aplicativos podiam fazê-lo.
"Vendo e modificando informações do servidor e do sistema de arquivos" na página 102	Você pode modificar as propriedades de vários arquivos, pastas ou volumes simultaneamente. E iniciar o Portal de Gerenciamento do NetWare a partir do objeto Servidor.
"Editando propriedades do objeto" na página 41	Você pode personalizar as páginas de propriedades de cada tipo de objeto reordenando, ocultando ou mostrando páginas individuais. As personalizações são gravadas nas sessões do ConsoleOne.
"Instalando e iniciando o ConsoleOne" na página 19	Agora você pode instalar e executar o ConsoleOne em computadores com sistema operacional Linux*, Solaris* e Tru64*, além de Windows e NetWare.

Por que usar o ConsoleOne?

A Novell comprometeu-se em tornar o ConsoleOne a única ferramenta de gerenciamento e está trabalhando bastante para melhorar as capacidades e o desempenho, para que você não precise das ferramentas preexistentes, como o Administrador do NetWare. Veja a seguir, algumas das vantagens do ConsoleOne em relação às ferramentas preexistentes. Há também uma lista de limitações após a lista de vantagens.

Vantagem	Explicação
É utilizado em computadores Windows* ou em servidores NetWare	Como o ConsoleOne tem como base o Java, ele pode ser executado em computadores com sistema operacional Windows, NetWare, Linux*, Solaris* e Tru64 UNIX*. As ferramentas preexistentes, como o Administrador do NetWare, o NDS Manager™ e o Gerenciador de esquemas, são executadas somente no Windows.
Gerencia os mais recentes produtos da Novell	O ConsoleOne permite que você gerencie os produtos e aperfeiçoamentos mais recentes da Novell, ao passo que o Administrador do NetWare e outras ferramentas preexistentes não estão sendo atualizados para fazer isso. Por exemplo, você pode administrar o DirXML, o SSO (Single Sign-On) e a Certificação do servidor apenas no ConsoleOne.
Faz pesquisa nas grandes árvores do NDS	Se a árvore estiver executando o NDS 8 e tiver containers com milhares de objetos, a pesquisa no ConsoleOne será mais rápida e mais consistente. O Administrador do NetWare é mais lento ao abrir grandes containers e está limitado pela memória RAM disponível.
Acessa os recursos do eDirectory por meio da associação ao DNS	Se uma árvore estiver executando o NDS eDirectory 8.5 ou mais recente e estiver configurada para associação ao DNS, o ConsoleOne permitirá que você acesse os contextos dessa árvore, quer esteja conectado ou não. Isso permite que você trate as várias árvores do eDirectory como um único sistema para fins de designação de direitos e participações. Nenhuma ferramenta preexistente apresenta essa capacidade. Consulte "Pesquisando e encontrando objetos" na página 34.
Cria réplicas filtradas do eDirectory	Se a árvore estiver executando o NDS eDirectory 8.5 ou mais recente, o ConsoleOne permitirá que você crie réplicas filtradas que contenham somente as propriedades e os objetos necessários para a sincronização com aplicativos específicos, como o PeopleSoft*. Nenhuma ferramenta tem essa capacidade. Consulte "Gerenciando a replicação" na página 96.
Gera relatórios do eDirectory	O ConsoleOne permite que você gere relatórios sobre objetos, usuários, grupos e segurança do eDirectory. Nenhuma ferramenta preexistente apresenta essas capacidades. Consulte "Gerando relatórios" na página 113.

Vantagem	Explicação
Cria todos os tipos de objetos do eDirectory	O ConsoleOne permite que você crie qualquer tipo de objeto definido no esquema da árvore do eDirectory, inclusive os tipos personalizados que foram adicionados. O Administrador do NetWare pode criar somente os tipos de objeto para os quais tiver snap-ins. Consulte "Criando e manipulando objetos" na página 37.
Modifica todos os tipos de objetos, um de cada vez ou vários de uma vez só	O ConsoleOne permite que você edite genericamente as propriedades de objeto definidas no esquema da árvore do eDirectory, inclusive as propriedades personalizadas que forem adicionadas. Nenhuma ferramenta preexistente apresenta essa capacidade. Além disso, O ConsoleOne permite que você modifique vários objetos de qualquer classe em uma única operação, inclusive arquivos e pastas nos volumes NetWare. Com o Administrador do NetWare, isso pode ser feito somente em objetos Usuário. Consulte "Criando e manipulando objetos" na página 37.
Define e usa classes auxiliares	O ConsoleOne permite que você defina classes auxiliares e estenda qualquer objeto do eDirectory com as propriedades definidas nessas classes auxiliares. Nenhuma ferramenta preexistente apresenta essa capacidade. Consulte "Definindo e utilizando classes auxiliares" na página 82.
Atribui identificadores ASN.1 a classes e atributos	O ConsoleOne permite que você atribua identificadores ASN.1 a classes de objetos e de atributos no esquema da árvore do eDirectory. Nenhuma ferramenta preexistente apresenta essa capacidade. Consulte "Definindo classes e propriedades personalizadas do objeto" na página 80.
Configura a administração com base no cargo	O ConsoleOne permite que você crie cargos no eDirectory para poder delegar responsabilidades administrativas. O cargo é uma lista de funções específicas do aplicativo que uma pessoa pode executar. Para que uma função do aplicativo seja adicionada a um cargo, ela deverá existir como um objeto Tarefa na árvore do eDirectory. Para obter detalhes, consulte "Configurando a administração com base em cargo" na página 71.

Nesta publicação do ConsoleOne há também algumas limitações em relação às ferramentas preexistentes. A maioria delas deixará de existir nas futuras versões.

Limitação	Explicação
Não gerencia serviços de impressão	Por enquanto, você deve utilizar o Administrador do NetWare para gerenciar os serviços de impressão da rede.
Não conserta o eDirectory ou verifica o diagnóstico da partição remotamente	Por enquanto, você deve utilizar a ferramenta preexistente, Gerenciador do NDS, para consertar o eDirectory em servidores individuais, para verificar o diagnóstico da partição ou para interromper, remotamente, uma operação da partição iniciada por um outro administrador.
Não gera relatórios do esquema do eDirectory	Por enquanto, você deve utilizar a ferramenta preexistente, Gerenciador de Esquema, para gerar relatórios sobre o esquema da árvore do eDirectory, a menos que crie seus próprios formulários para gerar relatórios do esquema no ConsoleOne. Consulte "Elaborando relatórios personalizados" na página 124.
Não cria ou executa scripts de configuração de novos usuários	O ConsoleOne permite que você crie gabaritos de todos os aspectos do usuário, exceto os scripts de configuração. Além disso, o ConsoleOne não pode executar um script de configuração quando cria uma nova conta de usuário a partir de um gabarito. Você deve utilizar o Administrador do NetWare para executar essas tarefas.
Não gerencia alguns produtos antigos da Novell	Alguns produtos mais antigos da Novell ainda não têm snap-ins do ConsoleOne, como o NetWare para SAA*, por exemplo. Por enquanto, use o Administrador do NetWare para gerenciar esses produtos.
O desempenho pode ser lento em hardware mais antigos	Como o ConsoleOne tem como base o Java, sua execução em hardware mais antigos pode ser lenta. Se você tiver a configuração de hardware recomendada em "Instalando e iniciando o ConsoleOne" na página 19, o desempenho será razoavelmente bom. Para melhorá-lo, aumente a capacidade da RAM.
Peculiaridades da interface do usuário	O ConsoleOne ainda tem algumas pequenas peculiaridades na interface do usuário. Para obter detalhes, consulte "Particularidades e limitações conhecidas" na página 132.

Melhorias na acessibilidade

O ConsoleOne 1.3 contém melhorias no software e na documentação para facilitar a acessibilidade a pessoas com deficiências.

Se não estiver familiarizado com as teclas de atalho ou de controle utilizadas no software Java, você poderá encontrar uma lista delas no site Swing Component Keystroke Assignments (http://java.sun.com/j2se/1.3/docs/api/javax/swing/doc-files/Key-Index.html) na Web.

Para navegar no sistema de Ajuda on-line do JavaHelp, você pode utilizar a tecla Tab para navegar pelos ícones de controle. O JavaHelp perde o foco quando a janela de texto está ativa, enquanto as setas para cima e para baixo farão a rolagem pelo texto da Ajuda. Você também pode utilizar os seguintes controles do JavaHelp:

- Ctrl+T = próximo link
- Ctrl+Shift+T = link anterior
- Ctrl+Espaço = ativa o link selecionado

O JavaHelp 1.1 atualmente não pode ser acessado por meio do software de leitura de tela JAWS. Para acessar o JavaHelp com um leitor de tela, utilize o Kit IBM Self-Voicing disponível no site da AlphaWorks (http://www.alphaworks.ibm.com/formula/selfvoicingkit) na Web.

Snap-ins de outros produtos

Se tiver instalado ou for instalar um produto que vem com os snap-ins do ConsoleOne e desejar manter esses snap-ins nesta versão do ConsoleOne, verifique se eles estão instalados no mesmo local em que está a versão. Os seguintes pontos devem ser considerados:

- Os snap-ins do ConsoleOne 1.2 são compatíveis com esta versão do ConsoleOne, mas os do ConsoleOne 1.1 não são.

  Se seu produto fornecer somente os snap-ins do ConsoleOne 1.1, você poderá instalar esta versão do ConsoleOne em um local diferente de onde está o ConsoleOne 1.1. Por padrão, o ConsoleOne 1.1 é instalado no servidor NetWare em SYS:\PUBLIC\MGMT\CONSOLE1.

- Os produtos da Novell geralmente instalam os snap-ins do ConsoleOne no volume SYS de um servidor NetWare. O NDS 8, por exemplo, instala um snap-in LDAP em SYS:\PUBLIC\MGMT\CONSOLEONE\1.2.

- Se você instalar esta versão do ConsoleOne no volume SYS de um servidor NetWare, ela sobrescreverá o ConsoleOne 1.2*x* e desabilitará o ConsoleOne 1.1. No entanto, os snap-ins do ConsoleOne 1.2 serão mantidos.
- Se instalar esta versão do ConsoleOne localmente em um disco rígido da estação de trabalho, é possível que os outros produtos, tal como o eDirectory, não encontrem o local correto para adicionar os snap-ins para a instalação. Nesse caso, mova os snap-ins de outros produtos para a nova instalação.

Instalando e iniciando o ConsoleOne

Geralmente, o ConsoleOne é instalado como parte de um produto com mais recursos, como o eDirectory ou o NetWare da Novell.. Se esta versão do ConsoleOne não tiver sido instalada por um produto com mais recursos, você poderá instalá-la usando o procedimento a seguir.

Nesta seção

- "Windows" na página 19
- "NetWare" na página 23
- "Linux" na página 24
- "Solaris" na página 27
- "Tru64 UNIX" na página 29

Windows

Você pode instalar e executar o ConsoleOne localmente em uma estação de trabalho ou um servidor do Windows ou instalá-lo remotamente em um servidor NetWare ou Windows e executá-lo por meio da unidade compartilhada ou mapeada, apontando para aquele servidor. Se você instalar o ConsoleOne localmente em uma estação de trabalho, outros produtos da Novell, tal como o eDirectory, não conseguirão adicionar os snap-ins necessários para a instalação. Por isso, recomendamos que ele seja instalado no servidor.

Requisitos do sistema para Windows

Sistema operacional	Uma das seguintes versões (ou mais recente): ◆ Windows 95/98 com Novell Client™ 3.2 ◆ Windows NT*/2000 com Novell Client 4.7 **Dica:** Você pode obter os clientes da Novell no site Free Downloads da Novell (http://www.novell.com/download).
RAM	Recomendado: 128 MB Mínimo: 64 MB **Dica:** São necessários 128 MB para gerar relatórios no ConsoleOne.
Processador	Recomendado: 200 MHz ou mais rápido
Espaço em disco	38 MB (obrigatório apenas para uma instalação local)
Resolução da tela	Mínimo: 800 x 600 com 256 cores

Instalando o ConsoleOne no Windows

Siga este procedimento para instalar o ConsoleOne localmente em um servidor ou estação de trabalho do Windows. Para instalar o ConsoleOne remotamente em um servidor NetWare, consulte "NetWare" na página 23.

1. Se a versão anterior do ConsoleOne estiver executando no Windows, feche-a.
2. Insira o CD que contém o ConsoleOne ou vá para o site Free Downloads da Novell (http://www.novell.com/download).
3. Pesquise, no CD ou no site da Novell na Web, até encontrar os pacotes disponíveis do ConsoleOne e selecione o pacote para Windows/NetWare.

   Dica: Se estiver usando o CD que executa um programa de instalação e vir uma opção para instalar apenas o ConsoleOne, selecione-a e vá para Passo 6.
4. Se estiver usando o site da Novell na Web, faça download e descompacte os arquivos do ConsoleOne em uma área temporária. Ignore esta etapa se estiver usando um CD.
5. Execute o arquivo executável da instalação (SETUP.EXE ou CONSOLEONE.EXE).
6. Siga as instruções na tela para concluir a instalação.

Dica: Se estiver instalando em um servidor Windows e for executar o ConsoleOne remotamente por meio de compartilhamento de unidade, lembre-se de compartilhar a pasta em que você instalou o ConsoleOne. Alguns produtos da Novell precisam que esse compartilhamento seja estabelecido antes de executar o programa de instalação.

Iniciando o ConsoleOne no Windows

Se o ConsoleOne foi instalado localmente no Windows, basta clicar duas vezes no ícone do ConsoleOne na área de trabalho.

Se o ConsoleOne foi instalado remotamente em um servidor NetWare ou Windows e você não tiver um atalho para essa instalação, faça o seguinte:

1. No Windows Explorer, localize a unidade mapeada ou compartilhada que representa o volume do servidor no qual o ConsoleOne foi instalado e procure a pasta na qual o ConsoleOne foi instalado.

   Por padrão:

Windows	`C:\NOVELL\CONSOLEONE\1.2`
NetWare	`SYS:PUBLIC\MGMT\CONSOLEONE\1.2`

   Importante: Você deve procurar pelo ConsoleOne em uma unidade que esteja mapeada para uma letra, não para um caminho UNC.

2. Na subpasta BIN, clique duas vezes em CONSOLEONE.EXE.
3. (Opcional) Para usar posteriormente, crie um atalho na sua área de trabalho para o arquivo CONSOLEONE.EXE remoto.

Para obter ajuda sobre como navegar e executar tarefas básicas no ConsoleOne, consulte "Princípios de administração" na página 33. Se ocorrer algum problema ao inicializar ou utilizar o ConsoleOne, consulte "Solução de problemas" na página 127.

Configurando a acessibilidade do ConsoleOne

Para fazer com que o ConsoleOne seja acessível às tecnologias assistenciais do Windows, você deve instalar o Java Access Bridge. O Java Access Bridge é uma tecnologia utilizada para divulgar a API de acessibilidade do Java em uma DLL do Windows para que as tecnologias assistenciais do Windows possam proporcionar acesso aos aplicativos e applets sendo executados com uma JVM (máquina virtual Java), em um sistema Windows, que implementa a API de acessibilidade Java.

Para configurar o Java Access Bridge para ser utilizado com o ConsoleOne, execute as seguintes etapas:

1. Faça download do Java Access Bridge do Site do Java Access Bridge (http://java.sun.com/products/accessbridge) na Web.
2. Descompacte o Java Access Bridge no diretório C:\ACCESSBRIDGE-1_0 e execute o seguinte comando:

   C:\ACCESSBRIDGE-1_0\INSTALLER\INSTALL

   Para obter mais informações sobre como instalar e configurar o Java Access Bridge, consulte o Readme do Java Access Bridge (http://java.sun.com/products/accessbridge/README.txt).
3. Coloque uma cópia dos seguintes arquivos no diretório NOVELL\CONSOLEONE\1.2\CONSOLEONEEXT:

   JACCESS-1_3.JAR
   ACCESS-BRIDGE.JAR
4. Coloque uma cópia de ACCESSIBILITY.PROPERTIES no diretório NOVELL\CONSOLEONE\1.2\JRE\LIB.
5. Copie os seguintes arquivos no diretório DLL do Windows (por exemplo, C:\WINNT\SYSTEM32 ou C:\WINDOWS\SYSTEM):

   JAVAACCESSBRIDGE.DLL
   WINDOWSACCESSBRIDGE.DLL

NetWare

Se você instalar o ConsoleOne em um servidor NetWare, será possível executá-lo localmente nesse servidor ou remotamente no Windows, usando uma unidade mapeada para esse servidor. Instalar o ConsoleOne em um servidor NetWare também permite que outros produtos da Novell, tal como o eDirectory, adicionem os snap-ins necessários para a instalação.

Requisitos do sistema para NetWare

Sistema operacional	Support Pack 3 (ou mais recente) do NetWare 5 **Dica:** Você pode obter os support packs do NetWare support no site Minimum Patch List (http://support.novell.com/misc/patlst.htm).
Processador	Recomendado: 200 MHz ou mais rápido
Espaço em disco	38 MB
Resolução da tela	Mínimo: 800 x 600 com 256 cores (necessário somente para executar localmente no servidor)

Instalando o ConsoleOne no NetWare

1. Desative o Java e qualquer aplicativo Java que estiver sendo executado no servidor, inclusive o servidor GUI.

   Para fazer isso, digite JAVA-EXIT no prompt do console.

2. Todos os usuários que atualmente estão executando o ConsoleOne remotamente por meio de uma conexão com o servidor precisam sair das sessões do ConsoleOne.

3. Em uma estação de trabalho do Windows, mapeie uma letra de unidade para a raiz do volume SYS do servidor.

4. Na mesma estação de trabalho, insira o CD que contém o ConsoleOne ou vá para o site Free Downloads da Novell (http://www.novell.com/download).

5. Pesquise, no CD ou no site da Novell na Web, até encontrar os pacotes disponíveis do ConsoleOne e selecione o pacote para Windows/NetWare.

   Dica: Se estiver usando o CD que executa um programa de instalação e vir uma opção para instalar apenas o ConsoleOne, selecione-a e vá para Passo 8.

6. Se estiver usando o site da Novell na Web, faça download e descompacte os arquivos do ConsoleOne em uma área temporária. Ignore esta etapa se estiver usando um CD.
7. Execute o arquivo executável da instalação (SETUP.EXE ou CONSOLEONE.EXE).
8. Siga as instruções na tela para concluir a instalação. Quando for solicitado o local para instalação, selecione a unidade mapeada para a raiz do volume SYS do servidor.

   Importante: Você deve selecionar uma unidade que esteja mapeada para uma letra, não para um caminho UNC.

Iniciando o ConsoleOne no NetWare

Para iniciar o ConsoleOne localmente em um servidor NetWare, digite **C1START** no prompt do console.

Para iniciar o ConsoleOne remotamente de um computador Windows que tenha uma unidade mapeada para o servidor NetWare, consulte "Iniciando o ConsoleOne no Windows" na página 21.

Para obter ajuda para navegar e executar tarefas básicas no ConsoleOne, consulte "Princípios de administração" na página 33. Se ocorrer algum problema ao inicializar ou utilizar o ConsoleOne, consulte "Solução de problemas" na página 127.

Linux

Você pode instalar e executar o ConsoleOne localmente em um computador Linux. É possível também executá-lo a partir de outro computador por meio de uma sessão do terminal X (remoto), se esse computador tiver um subsistema de janelas X.

Requisitos do sistema para Linux

Importante: Esta versão do ConsoleOne para Linux foi testada apenas no ambiente de runtime do IBM* 1.3 Java (JRE). Se você não tiver o JRE, ele está incluído no pacote de instalação do ConsoleOne. Se já o tiver, você poderá optar por não instalá-lo.

Sistema operacional	Uma das seguintes versões (ou mais recente): ◆ Red Hat* OpenLinux 6 ◆ Caldera* eDesktop 2.4 ◆ Caldera eServer 2.3
RAM	Recomendado: 128 MB Mínimo: 64 MB
Processador	Recomendado: 200 MHz ou mais rápido
Espaço em disco	Com JRE: 32 MB Sem JRE: 5 MB
Resolução da tela	Mínimo: 800 x 600 com 256 cores

Importante: Esta versão do ConsoleOne é compatível com o NDS eDirectory 8.5 ou versões mais recentes, mas não é compatível com versões anteriores. Se o programa de instalação do ConsoleOne detectar uma versão anterior à 8.5 do eDirectory na máquina, ele interromperá a instalação.

Instalando o ConsoleOne no Linux

1. Se versões anteriores do ConsoleOne e do eDirectory estiverem executando no computador Linux, desligue-as e desinstale-as completamente (remova todos os arquivos associados).

2. Insira o CD que contém o ConsoleOne ou vá para o site Free Downloads da Novell (http://www.novell.com/download).

3 Localize o programa de instalação do ConsoleOne (o arquivo c1-install) no CD ou faça download do site da Novell na Web como segue:

Origem	Etapas para localizar o arquivo c1-install
CD	Mude para o diretório ConsoleOne/Linux.
Site na Web	1. Clique em Management > ConsoleOne for Linux. 2. Siga as instruções do site da Novell na Web para fazer download do pacote do ConsoleOne (o arquivo c1linux.tar). 3. Descompacte o arquivo que você acabou de transferir por download (digite **`tar xf c1linux.tar`** no prompt do sistema). 4. Mude para o diretório ConsoleOne/Linux que foi criado ao descompactar o arquivo transferido por download.

4 Execute o programa de instalação do ConsoleOne (digite **`c1-install`** no prompt do sistema).

5 Siga as instruções para concluir a instalação.

Importante: Esta versão do ConsoleOne para Linux foi testada apenas no ambiente de runtime do IBM 1.3 Java (JRE). Se você não tiver o JRE, ele está incluído no pacote de instalação do ConsoleOne. Se ele já estiver instalado, selecione Não quando for perguntado se quer instalá-lo.

Após a instalação do ConsoleOne, você poderá desinstalá-lo a qualquer momento, digitando o comando **`c1-uninstall`** no prompt do sistema. Os comandos c1-install e c1-uninstall podem incluir alguns parâmetros opcionais para execução no modo autônomo ou para a instalação/desinstalação de componentes individuais. Para obter detalhes sobre a sintaxe do comando, digite **`c1-install -h`** ou **`c1-uninstall -h`** no prompt do sistema. Para obter um registro dos resultados da instalação ou desinstalação do ConsoleOne, consulte o arquivo de registro correspondente criado no diretório /var.

Inicializando o ConsoleOne no Linux

No prompt do sistema de uma sessão local ou em uma sessão do terminal X (remoto), digite o seguinte comando:

```
/usr/ConsoleOne/bin/ConsoleOne
```

Para obter ajuda sobre como navegar e executar tarefas básicas no ConsoleOne, consulte "Princípios de administração" na página 33. Se ocorrer algum problema ao inicializar ou utilizar o ConsoleOne, consulte "Solução de problemas" na página 127.

Solaris

Você pode instalar e executar o ConsoleOne localmente em um computador Solaris. Pode também executá-lo a partir de outro computador por uma sessão do terminal X (remoto), se esse computador tiver um subsistema de janelas X.

Requisitos do sistema para Solaris

Importante: Esta versão do ConsoleOne para Solaris foi testada apenas no ambiente de runtime Sun* 1.2.2-5a Java (JRE). Se você não tiver o JRE, ele está incluído no pacote de instalação do ConsoleOne. Se já o tiver, você poderá optar por não instalá-lo.

Sistema operacional	Uma das seguintes versões (ou mais recente): ◆ Solaris 2.6 ou 7 com patch mais recente ◆ Solaris 8 **Dica:** Você pode obter os patches do Solaris no site SunSolve Online (http://sunsolve.sun.com).
Espaço em disco	Com JRE: 64 MB Sem JRE: 10 MB
Resolução da tela	Mínimo: 800 x 600 com 256 cores

Importante: Esta versão do ConsoleOne é compatível com o NDS eDirectory 8.5 ou versões mais recentes, mas não é compatível com versões anteriores. Se o programa de instalação do ConsoleOne detectar uma versão anterior à 8.5 do eDirectory na máquina, ele interromperá a instalação.

Instalando o ConsoleOne no Solaris

1. Se versões anteriores do ConsoleOne e do eDirectory estiverem executando no computador Solaris, desligue-as e desinstale-as completamente (remova todos os arquivos associados).
2. Insira o CD que contém o ConsoleOne ou vá para o site Free Downloads da Novell (http://www.novell.com/download).
3. Localize o programa de instalação do ConsoleOne (o arquivo c1-install) no CD ou faça download dele do site da Novell na Web como segue:

Origem	Etapas para localizar o arquivo c1-install
CD	Mude para o diretório ConsoleOne/Solaris.
Site na Web	1. Clique em Management > ConsoleOne for Solaris. 2. Siga as instruções do site da Novell na Web para fazer download do pacote do ConsoleOne (o arquivo c1sol.tar). 3. Descompacte o arquivo transferido por download (digite **`tar xf c1sol.tar`** no prompt do sistema). 4. Mude para o diretório ConsoleOne/Solaris que foi criado ao descompactar o arquivo transferido por download.

4. Execute o programa de instalação do ConsoleOne (digite **`c1-install`** no prompt do sistema).
5. Siga as instruções para concluir a instalação.

   Importante: Esta versão do ConsoleOne para Solaris foi testada apenas no ambiente de runtime Sun 1.2.2-5a Java (JRE). Se você não tiver o JRE, ele está incluído no pacote de instalação do ConsoleOne. Se ele já estiver instalado, selecione Não quando for perguntado se quer instalá-lo.

Após a instalação do ConsoleOne, você poderá desinstalá-lo a qualquer momento, digitando o comando **`c1-uninstall`** no prompt do sistema. Os comandos c1-install e c1-uninstall podem abranger alguns parâmetros opcionais para execução no modo autônomo ou para a instalação/desinstalação de componentes individuais. Para obter detalhes sobre a sintaxe do comando, digite **`c1-install -h`** ou **`c1-uninstall -h`** no prompt do sistema. Para obter um registro dos resultados da instalação ou desinstalação do ConsoleOne, consulte o arquivo de registro correspondente criado no diretório /var.

Inicializando o ConsoleOne no Solaris

No prompt do sistema de uma sessão local ou em uma sessão do terminal X (remoto), digite o seguinte comando:

```
/usr/ConsoleOne/bin/ConsoleOne
```

Para obter ajuda sobre como navegar e executar tarefas básicas no ConsoleOne, consulte "Princípios de administração" na página 33. Se ocorrer algum problema ao inicializar ou utilizar o ConsoleOne, consulte "Solução de problemas" na página 127.

Tru64 UNIX

Você pode instalar e executar o ConsoleOne localmente em um computador Tru64 UNIX. Também pode executá-lo a partir de outro computador por uma sessão do terminal X (remoto), se esse computador tiver um subsistema de janelas X.

Requisitos do sistema para Tru64 UNIX

Importante: Esta versão do ConsoleOne para Tru64 UNIX foi testada apenas no ambiente runtime da Compaq 1.2.2 Java (JRE). Se você não tiver o JRE, ele está incluído no pacote de instalação do ConsoleOne. Se já o tiver, você poderá optar por não instalá-lo.

Sistema operacional	Compaq Tru64 UNIX 5.0a ou mais recente
RAM	Recomendado: 128 MB
	Mínimo: 64 MB
Espaço em disco	Com JRE: 20 MB
	Sem JRE: 5 MB
Resolução da tela	Mínimo: 800 x 600 com 256 cores

Importante: Esta versão do ConsoleOne é compatível com o NDS eDirectory 8.5 ou versões mais recentes, mas não é compatível com versões anteriores. Se o programa de instalação do ConsoleOne detectar uma versão anterior à 8.5 do eDirectory na máquina, ele interromperá a instalação.

Instalando o ConsoleOne no Tru64

1. Se versões anteriores do ConsoleOne e do eDirectory estiverem executando no computador Tru64 UNIX, desligue-as e desinstale-as completamente (remova todos os arquivos associados).
2. Insira o CD que contém o ConsoleOne ou vá para o site Free Downloads da Novell (http://www.novell.com/download).
3. Localize o programa de instalação do ConsoleOne (o arquivo c1-install) no CD ou faça download dele do site da Novell na Web, como segue:

Origem	Etapas para localizar o arquivo c1-install
CD	Mude para o diretório ConsoleOne/True64.
Site na Web	1. Clique em Management > ConsoleOne for Tru64. 2. Siga as instruções do site da Novell na Web para fazer download do pacote do ConsoleOne (o arquivo c1tru64.tar). 3. Descompacte o arquivo transferido por download (digite **`tar xf c1tru64.tar`** no prompt do sistema). 4. Mude para o diretório ConsoleOne/Tru64 que foi criado ao descompactar o arquivo transferido por download.

4. Execute o programa de instalação do ConsoleOne (digite **`c1-install`** no prompt do sistema).
5. Siga as instruções para concluir a instalação.

   Importante: Esta versão do ConsoleOne para Tru64 UNIX foi testada apenas no ambiente runtime da Compaq 1.2.2 Java (JRE). Se você não tiver o JRE, ele está incluído no pacote de instalação do ConsoleOne. Se ele já estiver instalado, selecione Não quando for perguntado se quer instalá-lo.

Após a instalação do ConsoleOne, você poderá desinstalá-lo a qualquer momento, digitando o comando **`c1-uninstall`** no prompt do sistema. Os comandos c1-install e c1-unistall podem abranger alguns parâmetros opcionais para execução no modo autônomo ou para a instalação/desinstalação de componentes individuais. Para obter detalhes sobre a sintaxe do comando, digite **`c1-install -h`** ou **`c1-uninstall -h`** no prompt do sistema. Para obter um registro dos resultados da instalação ou desinstalação do ConsoleOne, consulte o arquivo de registro correspondente criado no diretório /var.

Inicializando o ConsoleOne no Tru64 UNIX

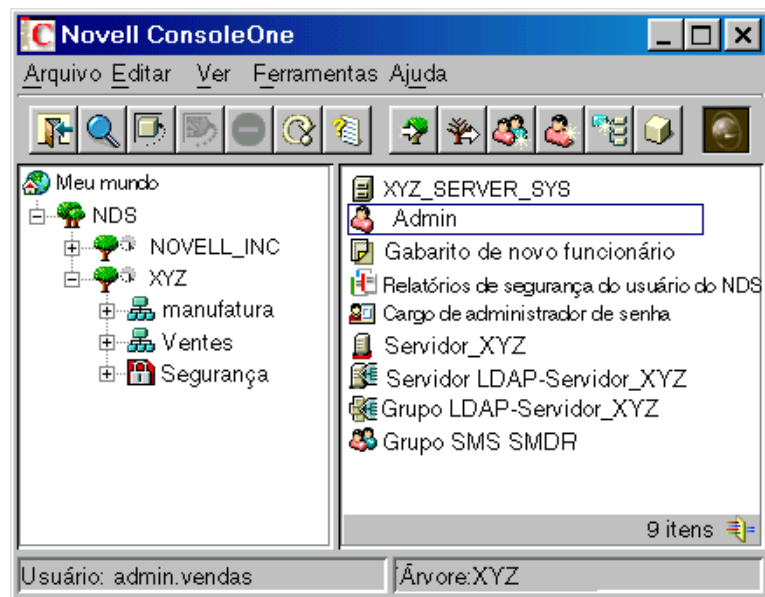
No prompt do sistema de uma sessão local ou em uma sessão do terminal X (remoto), digite o seguinte comando:

```
/usr/ConsoleOne/bin/ConsoleOne
```

Para obter ajuda sobre como navegar e executar tarefas básicas no ConsoleOne, consulte "Princípios de administração" na página 33. Se ocorrer algum problema ao inicializar ou utilizar o ConsoleOne, consulte "Solução de problemas" na página 127.

2 Princípios de administração

No ConsoleOne™, a rede e seus recursos são apresentados como um conjunto de objetos organizados em vários containers, com Meu mundo no topo. Utilize o painel esquerdo para expandir e comprimir containers. Utilize o painel direito para trabalhar com recursos específicos.

Figura 1 Ferramenta de gerenciamento do ConsoleOne

Em geral, você realiza tarefas administrativas procurando um objeto, clicando o botão direito do mouse nele e selecionando uma ação. As ações disponíveis dependem do tipo do objeto. Por exemplo, a ação Novo objeto está disponível somente nos containers.

Este capítulo explica como executar as tarefas essenciais, como localizar objetos, criar e modificar objetos e organizar objetos em containers. Para obter informações sobre os tipos de objetos comuns do eDirectory™ da Novell®, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Propriedades e classes de objeto.

Neste capítulo

Pesquisando e encontrando objetos

No painel esquerdo, você verá o container "NDS", que contém as árvores do eDirectory nas quais você está conectado no momento. Você pode fazer com que as árvores adicionais do eDirectory apareçam no container NDS efetuando login nessas árvores. Para as árvores que estão executando o NDS® eDirectory 8.5 ou mais recente e estão configuradas para associação ao DNS, você pode fazer com que os contextos específicos dessas árvores apareçam no container NDS sem efetuar login nessas árvores.

Depois que estiver em uma árvore ou contexto do eDirectory e os objetos estiverem relacionados no painel direito, você poderá usar as técnicas descritas a seguir para localizar os objetos específicos que quer gerenciar.

Nesta seção

- "Localizando um objeto pelo nome e tipo" na página 37
- "Localizando objetos pelos valores da propriedade" na página 37

Efetuando login em uma árvore do eDirectory

1. Clique em qualquer ponto do container "NDS".
2. Na barra de ferramentas, clique no botão Autenticação do NDS.
3. Preencha a caixa de diálogo Login.

   Dica: Para visualizar uma lista de árvores do eDirectory, efetue login e clique no ícone da árvore. Se a árvore que deseja não estiver relacionada, consulte "Não consigo encontrar a árvore do eDirectory na qual desejo efetuar login" na página 130.
4. Clique em Login.

A nova árvore será adicionada ao container NDS no ConsoleOne.

Efetuando logout de uma árvore do eDirectory

1. Clique na árvore do eDirectory da qual deseja efetuar logout.
2. Na barra de ferramentas, clique em Sem autenticação do NDS.

A árvore será removida do container NDS.

Acessando um contexto do eDirectory por meio da associação ao DNS

Isso só funcionará se o contexto do eDirectory de destino estiver em uma árvore que executa o NDS eDirectory 8.5 ou mais recente e estiver configurado para associação ao DNS.

1. Clique em qualquer ponto do container "NDS".
2. Clique em Ver > Configurar Contexto.
3. Digite o nome completo do DNS para o contexto do eDirectory que está tentando acessar, inclusive o "dns" final e o ponto (.).

   Exemplo: `sales.xyz.com.dns.`
4. Clique em OK.

Se o nome do DNS estiver correto, o contexto do eDirectory que estiver tentando acessar aparecerá no container NDS. Você pode pesquisar e

gerenciar objetos no contexto do eDirectory do mesmo modo que em qualquer árvore do eDirectory.

Pulando para um objeto no painel direito

1. Clique em qualquer ponto no painel direito.
2. Comece por digitar o nome de um objeto no container ou exibição atual > pressione Enter para ir para o objeto.

Filtrando objetos alheios da tela

Qualquer filtro que você aplicar a uma tela, ficará valendo somente para a sessão atual do ConsoleOne. Quando o ConsoleOne for reinicializado, os filtros serão limpos.

1. Clique em Ver > Filtro.
2. (Opcional) Em Nome, digite um padrão curinga para aplicar como filtro aos nomes dos objetos.

   Um asterisco (*) é o único curinga permitido.

   Exemplo: `xyz*` oculta todos os objetos, exceto aqueles cujos nomes começam com "xyz."
3. Em Tipo de Objeto, selecione os tipos de objeto que você quer que sejam mostrados e desmarque aqueles que quiser ocultar.
4. Clique em OK.

Localizando um objeto pelo nome exclusivo

1. No painel esquerdo, clique em qualquer parte da árvore do eDirectory que contenha o objeto.
2. Digite o nome do objeto para o qual deseja ir.

   Será exibida a caixa de diálogo Ir para.
3. Digite o nome exclusivo do objeto.

   Clique em Ajuda para obter detalhes sobre o uso de separadores e de outros caracteres especiais.

   Exemplo: `djones.salses.xyz_corp`
4. Clique em OK.

Localizando um objeto pelo nome e tipo

1. No painel esquerdo, clique no container do eDirectory no qual deseja iniciar a pesquisa.
2. Clique em Editar > Encontrar.
3. Se desejar incluir subcontainers na pesquisa, selecione Pesquisar Subcontainers.
4. Em Nome, digite o nome completo do objeto ou parte dele.

   Se digitar apenas parte do nome, inclua um asterisco curinga.

   Exemplo: `johnw*`
5. Em Tipo de Objeto, selecione o tipo de objeto a ser localizado.
6. Clique em Encontrar.

   Na lista de resultados da pesquisa, você pode clicar o botão direito do mouse nos objetos para executar ações da mesma forma que no painel direito do ConsoleOne.

Localizando objetos pelos valores da propriedade

1. No painel esquerdo, clique no container do eDirectory no qual deseja iniciar a pesquisa.
2. Clique em Editar > Encontrar.
3. Em Encontrar tipo, selecione Avançado.
4. Na área de elaboração de consulta da caixa de diálogo, especifique os critérios de pesquisa.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
5. Clique em Encontrar.

   Na lista de resultados da pesquisa, você pode clicar o botão direito do mouse nos objetos para executar ações da mesma forma que no painel direito do ConsoleOne.

Criando e manipulando objetos

Depois de encontrar os recursos da rede (objetos) que deseja gerenciar, você pode mudar o comportamento dos objetos modificando suas propriedades.

Além disso, pode excluir, mover e renomear objetos ou, ainda, criar novos objetos conforme necessário.

Nesta seção

Criando um objeto

1. Clique o botão direito do mouse no container no qual deseja criar o objeto > clique em Novo > Objeto.

   Há restrições para os tipos de objetos que podem ser criados em tipos diferentes de container. Para obter detalhes, consulte a documentação referente à tarefa ou aplicação específica.

2. Em Classe, selecione o tipo de objeto e clique em OK.
3. Se for exibido um aviso de que nenhum snap-in está disponível para criar o objeto, conclua a ação apropriada da tabela a seguir, dependendo do nível de entendimento do objeto que você está criando.

Nível de conhecimento	Ação
Total—você conhece esse tipo de objeto e sabe como as propriedades são utilizadas.	Clique em Sim na caixa do aviso. Será permitido que você defina as propriedades obrigatórias do objeto usando editores genéricos. Depois de criar o objeto, você pode definir outras propriedades usando a página de propriedades genéricas Outros.
Mínimo—você conhece o objeto mas não sabe como as propriedades são utilizadas.	Clique em Não na caixa do aviso e saia desse procedimento. Será preciso instalar um produto que forneça um snap-in do ConsoleOne para criar e gerenciar esse tipo de objeto.

4 Em Nome, digite um nome para o novo objeto.

Se ele for um objeto do eDirectory, verifique se segue as convenções de nomeação apropriadas. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.

5 Especifique qualquer outra informação solicitada na caixa de diálogo.

Clique em Ajuda para obter mais detalhes. (Se estiver usando editores genéricos, nenhum detalhe estará disponível.)

6 Clique em OK.

Modificando as propriedades do objeto

1 Clique o botão direito do mouse no objeto e, em seguida, clique em Propriedades.

2 Edite a página de propriedades que quiser.

Clique em Ajuda para obter detalhes sobre as propriedades específicas. Para obter informações gerais sobre como utilizar as páginas de propriedades, consulte "Editando propriedades do objeto" na página 41.

3 Clique em OK.

Modificando vários objetos simultaneamente

1 Selecione os objetos utilizando um dos seguintes métodos:

- No painel direito, pressione a tecla Shift ou Ctrl clicando em vários objetos do mesmo tipo.
- Clique em um objeto grupo ou gabarito para modificar seus membros.
- Clique em um container para modificar os objetos ali contidos.

2 Clique em Arquivo e em Propriedades de vários objetos.

3 Se tiver selecionado um container na etapa 1, clique duas vezes no tipo de objeto que deseja modificar na caixa de diálogo exibida, caso contrário, ignore esta etapa.

4 Na página Objetos a modificar, verifique se apenas os objetos que deseja modificar estão relacionados.

Adicione e apague objetos conforme necessário.

5. Nas outras páginas de propriedades, especifique os valores de propriedades que serão definidos para todos os objetos selecionados.

   Clique em Ajuda para obter detalhes sobre as propriedades específicas.

   Importante: Para verificar as diferenças no modo como funcionam as páginas de propriedades na edição de vários objetos, consulte "Editando propriedades do objeto" na página 41.

6. Clique em OK.

Renomeando um objeto

1. Clique o botão direito do mouse no objeto > clique em Renomear.
2. Em Novo nome, digite o novo nome.

   Se ele for um objeto do eDirectory, verifique se segue as convenções de nomeação apropriadas. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.

3. Se quiser gravar o nome antigo do objeto, clique em Gravar nome antigo

   O nome antigo é armazenado no campo Outro nome da página de propriedades Identificação geral do objeto.

4. Clique em OK.

Movendo objetos

1. No painel direito, pressione a tecla Shift ou Ctrl clicando nos objetos para selecioná-los.

   Dica: Você pode mover um objeto container, a menos que seja uma raiz da partição. Para obter detalhes, consulte "Gerenciando partições" na página 90.

2. Clique o botão direito do mouse na sua seleção e clique em Mover.
3. Clique no botão Pesquisar próximo ao campo Destino, selecione o container para o qual quer mover os objetos e clique em OK.
4. Se desejar criar um álias na antiga localização para cada objeto que estiver sendo movido, selecione Criar um álias para todos os objetos sendo movidos.

   Isso permite que quaisquer operações dependentes da antiga localização continuem ininterruptas até que você as atualize para refletir a nova localização.

5. Clique em OK.

Apagando objetos

1. Pressione a tecla Shift ou Ctrl clicando nos objetos para selecioná-los.

   Você não pode apagar um objeto Container a menos que antes apague todo o seu conteúdo.

2. Clique o botão direito do mouse na sua seleção e clique em Apagar.
3. Na caixa de diálogo de confirmação, clique em Sim.

Editando propriedades do objeto

Você pode controlar o comportamento de um objeto editando suas propriedades. Para utilizar as páginas de propriedades, há algumas características gerais que você precisa conhecer e outras que são exclusivas para editar vários objetos simultaneamente. Além disso, é possível personalizar as páginas de propriedades.

Nesta seção

Características gerais

A tabela a seguir descreve as características gerais do uso das páginas de propriedades.

Recurso	Notas
OK, Cancelar, Aplicar	Esses botões afetam *todas as* páginas de propriedades. OK e Aplicar gravam as alterações de todas as páginas (Aplicar deixa a caixa de diálogo aberta), e Cancelar descarta todas as alterações em todas as páginas.
Guias	Cada guia pode ter várias páginas de propriedades. Para selecionar a página que você deseja, clique na lista suspensa da guia.
	Os campos que têm esse controle ao lado podem ter vários valores. Para ver todos os valores, clique no controle. Para informar vários valores, digite um valor e pressione Enter, digite outro valor e pressione Enter e assim por diante.

Recurso	Notas
Campos e opções desabilitados	Os campos e as opções estarão desabilitados se: ◆ Você não tiver direitos para modificar as propriedades associadas ◆ For necessário modificar algumas outras configurações primeiro para habilitar os campos ou opções

Características exclusivas da edição simultânea de vários objetos

A tabela a seguir descreve as características exclusivas do uso das páginas de propriedades para editar vários objetos simultaneamente.

Recurso	Notas
Campos e listas	◆ Nenhum valor é exibido nos campos ou nas listas porque os valores existentes podem ser diferentes para cada objeto. ◆ Para um campo de valor único, qualquer valor digitado substituirá o existente em cada objeto quando você clicar em OK ou em Aplicar. ◆ Para um campo ou lista de valores múltiplos, qualquer valor digitado será adicionado aos existentes em cada objeto quando você clicar em OK ou em Aplicar.
Caixas de seleção	◆ As caixas de seleção em cinza claro, com uma marca, são neutras. Nenhuma mudança será efetuada para esses itens nos objetos existentes quando você clicar em OK ou em Aplicar. ◆ As caixas de seleção em branco e em cinza escuro estão ativas. Essas configurações substituirão as existentes em cada objeto quando você clicar em OK ou em Aplicar.
Itens faltando	◆ Os campos e as opções individuais estarão ausentes se forem aplicados somente a instâncias de um objeto específico. Por exemplo, não faz sentido dar a vários usuários o mesmo sobrenome, por isso o campo Sobrenome não é exibido na edição de vários usuários. ◆ Todas as páginas de propriedades estarão ausentes se não tiverem sido projetadas para permitir a edição de vários objetos. Por exemplo, a página genérica Outros não é exibida na edição de vários objetos.

Personalizando páginas de propriedades

Para cada tipo de objeto no ConsoleOne, você pode personalizar as páginas de propriedades reorganizando a ordem ou ocultando páginas individuais.

Suas personalizações serão gravadas e utilizadas na próxima vez em que você iniciar o ConsoleOne no mesmo computador.

1 Abra as propriedades de um objeto do tipo que deseja personalizar e clique em Opções de Página.

2 Reorganize as páginas de propriedades da forma que desejar.

2a Para mover uma guia ou página para uma posição diferente, selecione-a > clique em Mover para cima ou Mover para baixo.

Não é possível mover uma página para uma guia diferente.

2b Para ocultar ou mostrar uma guia ou página, selecione-a > clique em Desabilitar ou Habilitar.

Os itens desabilitados são exibidos em cinza.

3 Clique em OK.

Organizando objetos em containers

Quando você estiver em uma árvore do eDirectory, poderá organizá-la criando vários tipos de containers e colocando objetos dentro deles. Os objetos de um container passam a ter automaticamente segurança equivalente ao do container. Verifique se você gerenciou os direitos do container corretamente. Você pode criar aliases para dar acesso a um único objeto de vários containers.

Veja a seguir, os procedimentos para criar aliases e tipos de container comuns. Para obter informações sobre como criar tipos de container para aplicativos específicos, consulte a documentação desses aplicativos. Para obter considerações sobre o projeto da árvore do eDirectory, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Projetando a rede do eDirectory da Novell.

Nesta seção

- "Criando um objeto País" na página 45
- "Criando um álias para um objeto" na página 45

Criando um objeto Organização

1. Clique o botão direito do mouse na árvore do objeto País, Localização ou Domínio no qual deseja criar o objeto Organização e clique em Novo > Objeto.
2. Em Classe, selecione Organização e clique em OK.
3. Em Nome, digite um nome de até 64 caracteres.

   Siga as convenções corretas de nomeação. Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Projetando a rede do eDirectory da Novell para obter detalhes.

   Exemplo: `XYZ_CORP`
4. Se quiser designar valores de propriedades adicionais como parte do processo de criação do container, selecione Definir propriedades adicionais.

   Por exemplo, crie um login script ou configure a detecção de intrusão para o container.
5. Clique em OK.

Criando um objeto Unidade Organizacional

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Organização ou Unidade Organizacional, Localização ou Domínio no qual deseja criar o novo objeto Unidade Organizacional e clique em Nova > Unidade Organizacional.
2. Em Nome, digite um nome de até 64 caracteres.

   Siga as convenções corretas de nomeação. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.

   Exemplo: `Marketing`
3. Se quiser designar valores de propriedades adicionais como parte do processo de criação do container, selecione Definir propriedades adicionais.

Por exemplo, crie um login script ou configure a detecção de intrusão para o container.

4. Clique em OK.

Criando um objeto Localização

1. Clique o botão direito do mouse no objeto País, Localização, Domínio, Organização ou Unidade Organizacional no qual deseja criar o objeto Localidade e clique em Novo > Objeto.
2. Em Classe, selecione Localização e clique em OK.
3. Preencha os campos Nome e Nomeado por.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
4. Clique em OK.

Criando um objeto País

1. Clique com o botão direito em uma árvore ou objeto Domínio > clique em Novo > Objeto.
2. Em Classe, selecione País e clique em OK.
3. Em Nome, digite o código ISO de duas letras para o país.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

   Exemplo: `FR` para França
4. Se quiser designar valores de propriedades adicionais como parte do processo de criação do container, selecione Definir propriedades adicionais.

   Por exemplo, forneça um nome mais descritivo para o país.
5. Clique em OK.

Criando um álias para um objeto

1. Clique o botão direito do mouse no container no qual deseja criar o álias e clique em Novo > Objeto.
2. Em Classe, selecione Álias e clique em OK.
3. Em Nome, digite um nome de até 64 caracteres.

Siga as convenções corretas de nomeação. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.

Exemplo: `ÁliasVolumeVendas`

4 Clique no botão Pesquisar localizado ao lado do campo Objeto, selecione o objeto que deseja que o álias represente e clique em OK.

5 Se desejar designar valores de propriedades adicionais como parte do processo de criação do álias, selecione Definir propriedades adicionais.

Por exemplo, você pode desejar atribuir trustees do álias.

6 Clique em OK.

Os usuários podem utilizar o álias como se fosse o objeto real que ele representa.

Personalizando telas

Você pode personalizar as telas nos painéis esquerdo e direito de várias maneiras. Por exemplo, configure um objeto diferente de Meu mundo no topo do painel esquerdo e ajuste a largura da coluna no painel direito. Você pode também mostrar ou ocultar o título da tela no painel direito. Em uma árvore do eDirectory, é possível filtrar objetos da tela no painel direito. (Consulte "Pesquisando e encontrando objetos" na página 34.)

Dica: A maioria das personalizações nos painéis esquerdo e direito será perdida quando você sair do ConsoleOne. Somente a configuração do tamanho da janela, da posição e do título da tela será gravada.

Nesta seção

Configurando o objeto superior no painel esquerdo

As etapas a serem utilizadas dependerão do objeto que você quiser definir na parte superior, conforme descrito a seguir.

Objeto a ser definido na parte superior	Etapas
Um container que está abaixo do objeto superior atual	Clique o botão direito do mouse no container e clique em Configurar como raiz.
Um container que está acima do objeto superior atual	Clique duas vezes no painel esquerdo até o container aparecer.
Meu mundo	Clique o botão direito no painel esquerdo > clique em Mostrar meu mundo.

Mostrando ou ocultando o título da tela no painel direito

Por padrão, o painel direito contém a tela Console. Você pode alterná-la para a tela Partição e Réplica ou para uma outra se houver alguma adicionada por um snap-in. Independentemente da tela contida no painel direito, você pode mostrar ou ocultar o título da tela na parte superior do painel.

A configuração para mostrar ou ocultar o título da tela será gravada e utilizada na próxima vez em que você inicializar o ConsoleOne no mesmo computador.

Para mostrar ou ocultar o título da tela, clique em Ver > Mostrar título da tela. Uma marca de seleção será adicionada ou removida do item do menu, dependendo do título da tela estar sendo ou não mostrado ou ocultado.

Ajustando a largura da coluna no painel direito

1. Mova o ponteiro do mouse para a margem entre a primeira e a segunda coluna.
2. Quando o ponteiro mudar para uma seta, arraste a coluna até a largura desejada.

3 Gerenciando contas de usuário

A configuração de uma conta de usuário do Novell® eDirectory™ envolve a criação de um objeto Usuário e a configuração de propriedades para controlar o login e o ambiente de computação de rede do usuário. Você pode utilizar um objeto Gabarito para facilitar essas tarefas.

Além disso, é possível criar login scripts para que os usuários sejam conectados automaticamente aos arquivos, impressoras e outros recursos da rede que precisarem quando se conectarem. Em caso de vários usuários utilizarem os mesmos recursos, você poderá colocar os comandos do login script no container e login scripts do perfil.

Neste capítulo

Criando contas de usuário

Uma conta de usuário é um objeto Usuário na árvore do eDirectory. Um objeto Usuário especifica o nome de login do usuário e fornece outras informações utilizadas pelo eDirectory e NetWare® para controlar o acesso do usuário aos recursos da rede. Se desejar, defina as propriedades do usuário em um gabarito antes de criar o objeto Usuário.

Nesta seção

Criando um objeto Usuário

1 Clique o botão direito do mouse no container em que você deseja criar o objeto Usuário > clique em Novo > Usuário.

2 Preencha a caixa de diálogo Novo usuário.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

   2a Para aplicar um gabarito durante a criação do objeto Usuário, selecione Usar gabarito.

   2b Para configurar propriedades adicionais do usuário durante a criação do objeto Usuário, selecione Definir propriedades adicionais.

3 Clique em OK.

4 Se aparecer a caixa de diálogo Configurar senha, defina a senha de login do usuário e clique em OK.

   Importante: Se essa caixa de diálogo aparecer e você cancelá-la, será criada uma senha do eDirectory (objeto par de códigos) para a conta do usuário e o usuário não poderá efetuar login, a menos que seja configurado algum outro meio de autenticação como, por exemplo, a senha NMAS. Você pode configurar uma senha do eDirectory posteriormente na página de propriedades Restrições da senha, do objeto Usuário. Se você deixar a senha em branco e clicar em OK, o objeto Usuário será criado com uma senha eDirectory em branco (nula) e o usuário poderá efetuar login sem digitar uma senha.

Criando um gabarito de usuário

1 Clique o botão direito do mouse no container em que você deseja criar o objeto Gabarito > clique em Novo > Objeto.

2 Em Classe, selecione Gabarito e clique em OK.

3 Preencha a caixa de diálogo Novo gabarito.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

   3a Para copiar um objeto Gabarito ou Usuário existente, selecione Usar gabarito ou usuário.

3b Para configurar as propriedades do gabarito imediatamente após a criação do objeto Gabarito, selecione Definir propriedades adicionais.

Depois de clicar em OK, você verá as páginas de propriedades similares às do objeto Usuário. A Ajuda está disponível em todas as páginas de propriedades.

4 Clique em OK.

Configurando recursos opcionais de conta

Depois de criar um objeto Usuário, opcionalmente, você poderá configurar o ambiente de computação da rede do usuário, implementar recursos adicionais de segurança de login e configurar uma contabilidade do uso do servidor NetWare do usuário.

Nesta seção

Configurando o ambiente de computação da rede do usuário

1 Clique o botão direito do mouse no objeto Usuário ou Gabarito para o qual deseja configurar o ambiente de computação da rede e clique em Propriedades.

Utilize um objeto Gabarito se ainda não tiver criado o objeto Usuário.

2 Na guia Geral, selecione a página Ambiente.

3 Preencha a página de propriedades.

Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

4 Clique em OK.

Configurando a segurança de login extra para um usuário

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Usuário ou Gabarito para o qual deseja configurar a segurança de login e clique em Propriedades.

   Utilize um objeto Gabarito se ainda não tiver criado o objeto Usuário.

2. Na guia Restrições, preencha as páginas de propriedades que desejar.

   Clique em Ajuda para obter detalhes sobre qualquer uma das páginas.

Página	Utilizar para
Restrições de senha	Configurar uma senha de login.
Restrições de endereço	Restringir os locais a partir dos quais o usuário pode efetuar login.
Restrições de horário	Restringe os horários em que o usuário poderá efetuar login. Se isso for feito remotamente, consulte "Restrições de horário de login para usuários remotos" na página 55.
Restrições de login	◆ Limitar o número de sessões de login simultâneas. ◆ Definir uma data de expiração e de bloqueio do login.

3. Clique em OK.

4. Para configurar a detecção de intrusão para todos os objetos Usuário de um container:

   4a Clique o botão direito do mouse no container e clique em Propriedades.

   4b Na guia Geral, selecione a página Detecção de Intrusão.

   4c Preencha a página de propriedades.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

   4d Clique em OK.

Configurando a contabilidade de uso do servidor NetWare do usuário

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Usuário ou Gabarito para o qual deseja configurar a contabilidade e clique em Propriedades.

   Utilize um objeto Gabarito se ainda não tiver criado o objeto Usuário.

2. Na guia Restrições, selecione a página Saldo da conta.
3. Preencha a página de propriedades.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

4. Clique em OK.
5. Use o Administrador do NetWare para configurar um ou mais servidores NetWare para cobrar pelos serviços da rede.

   Veja a ajuda on-line do Administrador do NetWare para obter os detalhes.

Configurando login scripts

Um login script é uma lista de comandos executados quando um usuário efetua login. É geralmente utilizado para conectar o usuário aos recursos da rede, como arquivos e impressoras. Os login scripts são executados na estação de trabalho do usuário, na seguinte ordem:

1. Login script do container
2. Login script do perfil
3. Login script do usuário

Se durante o login, o sistema não localizar alguns desses login scripts, irá para o próximo da lista. Se não for encontrado nenhum, o sistema executará um script padrão que mapeia uma unidade de Pesquisa para a pasta SYS:PUBLIC no servidor padrão do usuário. O servidor padrão é configurado na página de propriedades Ambiente do objeto Usuário.

Nesta seção

- "Criando um login script" na página 54
- "Atribuindo perfil a um usuário" na página 54

Criando um login script

1. Clique o botão direito do mouse no objeto no qual deseja criar o login script e clique em Propriedades.

Para ter o login script aplicado a	Criá-lo em
Somente um usuário	O objeto Usuário
Um ou mais usuários que ainda não foram criados	O objeto Gabarito
Todos os objetos em um container	O objeto Container
Um conjunto de usuários em um ou mais containers	O objeto Perfil

2. Na página Login script, digite os comandos do login script que desejar.

   Consulte o *Novell Client para Windows* > Variáveis e comandos do login script (http://www.novell.com/documentation/portuguese/noclienu/docui/index.html#../noclienu/data/ho2m1x3b.html) para obter detalhes.

3. Clique em OK.
4. Se você tiver criado o login script em um objeto Perfil, atribua o perfil aos usuários que desejar, conforme explicado a seguir.

Atribuindo perfil a um usuário

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Usuário ou Gabarito ao qual deseja atribuir o perfil e clique em Propriedades.

   Utilize um objeto Gabarito se ainda não tiver criado o objeto Usuário.

2. Na página Login script, clique no botão Pesquisar, localizado próximo ao campo Perfil > selecione o objeto Perfil e clique em OK.
3. Clique em OK.
4. Verifique se o usuário tem efetivamente o direito Pesquisar para o objeto Perfil e o direito Ler para a propriedade Login script do objeto Perfil.

   Para obter detalhes, consulte "Exibindo direitos efetivos" na página 65.

Restrições de horário de login para usuários remotos

Na página de propriedades Restrições de horário de um objeto Usuário, você pode restringir os horários em que o usuário pode efetuar login no eDirectory. (Por padrão, não há restrições de horário de login.) Se configurar uma restrição de horário de login e o usuário efetuar login em horário restrito, o sistema emitirá um aviso para fazer logout em cinco minutos. Se o usuário ainda estiver conectado depois de cinco minutos, será efetuado logout automaticamente e ele perderá o trabalho que não tiver sido gravado.

Se o usuário efetuar login remotamente de um fuso horário diferente do servidor que está processando a solicitação de login, as restrições de horário de login configuradas para o usuário não serão ajustadas pela diferença de horário. Por exemplo, se restringir um usuário de efetuar login às segundas, de 1:00 às 6:00, e esse usuário efetuar login remotamente de um fuso horário que é uma hora adiantada em relação ao servidor, a restrição torna-se efetivamente das 2:00 às 7:00 para esse usuário.

4 Direitos de administração

Os direitos são flags do sistema que podem ser configurados nos recursos individuais da rede para controlar o acesso a esses recursos. Quando você atribui direitos, sempre os vincula a um usuário, grupo ou outro objeto do Novell® eDirectory™ específicos, que são os trustees (possuidor) dos direitos. No ConsoleOne™, você pode conceder direitos de trustees a dois tipos diferentes de recursos:

- Objetos do eDirectory

  Os direitos a esses recursos são armazenados e aplicados pelo eDirectory. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Direitos do eDirectory.

- Arquivos e pastas nos volumes NetWare®

  Os direitos a esses recursos são armazenados e aplicados pelo sistema de arquivos do NetWare. Para obter detalhes, consulte "Sobre os direitos do NetWare" na página 66.

Sempre que um usuário tenta acessar um recurso, o sistema (eDirectory ou NetWare) calcula os direitos efetivos do usuário a esse recurso. Dessa forma, o sistema verifica não só as atribuições explícitas de direitos do usuário, mas também as equivalências de segurança retidas pelo usuário e os filtros que bloqueiam a herança de atribuições explícitas de direitos. Este capítulo explica como executar as tarefas que controlam os direitos efetivos dos usuários aos recursos.

Neste capítulo

Atribuindo direitos explicitamente

Quando as designações de direitos padrão na árvore do eDirectory oferecem aos usuários acesso excessivo ou insuficiente aos recursos, você pode criar ou modificar as atribuições explícitas de direitos. Quando você cria ou modifica uma designação de direitos, começa selecionando o recurso para o qual está controlando o acesso ou o trustee (objeto do eDirectory que possui ou possuirá os direitos).

Dica: Para gerenciar os direitos dos usuários de forma coletiva, em vez de individualmente, transforme um objeto Grupo, Cargo ou Container em trustee. Para restringir o acesso a um recurso globalmente (todos os usuários), consulte "Bloqueando a herança" na página 64. Se o recurso for um arquivo ou pasta em um volume NetWare, poderá também controlar o acesso de modo global configurando os atributos (consulte "Vendo e modificando informações do servidor e do sistema de arquivos" na página 102).

Nesta seção

Controlando o acesso ao sistema de arquivos do NetWare, por recurso

1 Clique o botão direito do mouse no recurso (arquivo, pasta ou volume) para o qual deseja controlar o acesso e clique em Propriedades.

Nota: Selecione um volume ou pasta para controlar o acesso a todos os recursos que estão abaixo.

2 Na página Trustees, edite a lista de trustees e as designações de direitos conforme necessário.

Para obter as descrições de direitos de acesso individuais, consulte "Sobre os direitos do NetWare" na página 66.

2a Para adicionar um objeto como trustee, clique em Adicionar Trustee > selecione o objeto > clique em OK >em Direitos de Acesso, atribua os direitos de trustee.

2b Para modificar uma designação de direitos de trustee, selecione o trustee em Direitos de Acesso, modifique a designação de direitos conforme necessário.

2c Para remover um objeto como trustee, selecione o objeto > clique em Apagar Trustee > Sim.

O trustee excluído não terá mais direitos explícitos a esse arquivo ou pasta, mas ainda poderá ter direitos efetivos por meio da herança ou equivalência de segurança.

3 Clique em OK.

Controlando o acesso ao sistema de arquivos do NetWare, por trustee

1 Clique o botão direito do mouse no trustee (objeto que possui ou possuirá os direitos) e selecione Propriedades.

2 Na página Direitos a Arquivos e Pastas, clique em Mostrar > selecione o volume NetWare que contém o sistema de arquivos para o qual você quer controlar o acesso e clique em OK.

A lista de Arquivos e Pastas é preenchida com quaisquer arquivos e pastas aos quais o trustee tem, no momento, designações de direitos no volume selecionado.

3 Edite as designações de direitos conforme necessário.

Para obter as descrições de direitos individuais, consulte "Sobre os direitos do NetWare" na página 66.

3a Para adicionar uma designação de direitos, clique em Adicionar > selecione o arquivo ou a pasta para controlar o acesso > clique em OK em Direitos, atribua os direitos de trustee.

3b Para modificar uma designação de direitos, selecione o arquivo ou a pasta para controlar o acesso em Direitos, modifique os direitos de trustee conforme necessário.

3c Para remover uma designação de direitos, selecione o arquivo ou a pasta para controlar o acesso e clique em Apagar > Sim.

O trustee não terá mais direitos explícitos a esse arquivo ou pasta, mas ainda poderá ter direitos efetivos por meio da herança ou equivalência de segurança.

4 Repita Passo 2 e Passo 3 conforme necessário, para editar as designações de direitos de trustee em outros volumes NetWare.

5 Clique em OK.

Controlando o acesso ao eDirectory da Novell, por recurso

1 Clique o botão direito do mouse no recurso do eDirectory (objeto) para o qual deseja controlar o acesso e clique em Trustees desse objeto.

Nota: Escolha um container para controlar o acesso a todos os objetos que estão nele.

2 Edite a lista de trustees e as designações de direitos conforme necessário.

Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

2a Para modificar uma designação de direitos de trustee, selecione o trustee > clique em Direitos Atribuídos > modifique a designação de direitos conforme necessário e clique em OK.

2b Para adicionar um objeto como trustee, clique em Adicionar Trustee > selecione o objeto > clique em OK > atribua os direitos de trustee e clique em OK

Ao criar ou modificar uma designação de direitos (na caixa de diálogo Direitos Atribuídos a), você pode conceder ou negar acesso ao objeto como um todo, para todas as propriedades do objeto e para propriedades individuais. Clique em Ajuda, na caixa de diálogo, para obter detalhes.

2c Para remover um objeto como trustee, selecione o objeto > clique em Apagar Trustee > Sim.

O trustee excluído não terá mais direitos explícitos a esse objeto ou suas propriedades, mas ainda poderá ter direitos efetivos por meio de herança ou equivalência de segurança.

3 Clique em OK.

Controlando o acesso ao eDirectory da Novell, por trustee

1 Clique o botão direito do mouse no trustee (objeto que possui ou possuirá os direitos) e selecione Direitos a Outros Objetos.

2 Na caixa de diálogo de pesquisa, especifique a parte da árvore do eDirectory na qual serão pesquisados os objetos do eDirectory em que o trustee tem designações de direitos no momento.

Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

3 Clique em OK na caixa de diálogo de pesquisa.

Será exibida uma caixa de diálogo mostrando o progresso da pesquisa. Quando a pesquisa estiver concluída, aparecerá a página Direitos a Outros Objetos com os resultados da pesquisa.

4 Edite as designações de direitos do eDirectory do trustee conforme necessário.

Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

4a Para adicionar uma designação de direitos, clique em Adicionar Objeto > selecione o objeto para controlar o acesso > clique em OK > atribua os direitos de trustee e clique em OK.

4b Para modificar uma designação de direitos de trustee, selecione o objeto para controlar o acesso > clique em Direitos Atribuídos > modifique a designação de direitos conforme necessário e clique em OK.

Ao criar ou modificar uma designação de direitos (na caixa de diálogo Direitos Atribuídos a), você pode conceder ou negar acesso ao objeto como um todo, para todas as propriedades do objeto e para propriedades individuais. Clique em Ajuda, na caixa de diálogo, para obter detalhes.

4c Para remover uma designação de direitos, selecione o objeto para controlar o acesso e clique em Apagar Objeto > Sim.

O trustee não terá mais direitos explícitos a esse objeto ou suas propriedades, mas ainda poderá ter direitos efetivos por meio de herança ou equivalência de segurança.

5 Clique em OK.

Concedendo equivalência

Um usuário que tem segurança equivalente a um outro objeto do eDirectory tem efetivamente todos os direitos desse objeto, tanto no sistema de arquivos do NetWare e quanto no eDirectory. Um usuário passa a ter automaticamente a segurança equivalente aos grupos e cargos aos quais ele pertence. Todos os usuários têm segurança implicitamente equivalente ao trustee [Public] e a cada container acima dos objetos Usuário na árvore do eDirectory, inclusive ao objeto Árvore. Você pode também conceder explicitamente uma equivalência de segurança do usuário a qualquer objeto do eDirectory.

Nota: As tarefas desta seção permitem que você delegue autoridade administrativa por meio de direitos do eDirectory. Se você tiver aplicativos administrativos que utilizam cargos RBS, poderá também delegar autoridade administrativa designando a participação de usuários nesses cargos, conforme explicado em "Designando a participação do cargo RBS e escopo" na página 73.

Nesta seção

Concedendo equivalência de segurança por participação

1 Crie o objeto Grupo ou Cargo ao qual deseja que os usuários tenham segurança equivalente, caso ainda não o tenha feito.

Para obter detalhes, consulte "Criando e manipulando objetos" na página 37.

2 Conceda ao grupo ou cargo os direitos do eDirectory e do NetWare que você deseja que os usuários tenham.

Para obter detalhes, consulte "Atribuindo direitos explicitamente" na página 58.

3 Edite a participação do grupo ou do cargo para incluir os usuários que precisam dos direitos do grupo ou do cargo.

- Para um objeto Grupo, utilize a página de propriedades Membros.
- Para um objeto Cargo Organizacional, utilize o campo Ocupante na página de propriedades Identificação.

- Para um objeto Cargo RBS, utilize a página de propriedades Membros do Cargo.

  Para obter detalhes, consulte "Designando a participação do cargo RBS e escopo" na página 73.

4. Clique em OK.

Concedendo equivalência de segurança explicitamente

1. Clique o botão direito do mouse no usuário ou no objeto ao qual deseja que o usuário tenha segurança equivalente e clique em Propriedades.
2. Conceda a equivalência de segurança como segue:
   - Se escolher o usuário, selecione a página Segurança Igual a, na guia Participações > clique em Adicionar > selecione o objeto ao qual deseja que o usuário tenha segurança equivalente e clique em OK.
   - Se selecionar o objeto ao qual deseja que o usuário tenha segurança equivalente, em Segurança Equivalente a Mim, clique em Adicionar > selecione o usuário e clique em OK.

   O conteúdo dessas duas páginas de propriedades é sincronizado pelo sistema.
3. Clique em OK.

Configurando um administrador nas propriedades do eDirectory específicas do objeto

1. Crie o objeto Usuário, Grupo, Cargo ou Container que queira configurar como um trustee nas propriedades específicas, caso ainda não o tenha feito.

   Se criar um container como trustee, todos os objetos abaixo desse container terão os direitos que você conceder. Você deve criar a propriedade herdável ou o container e sua participação não terão os direitos abaixo de nível deles.
2. Clique o botão direito do mouse no container de nível mais alto que você deseja que o administrador gerencie e clique em Trustees deste Objeto.
3. Na página de propriedades, clique em Adicionar Trustee > selecione o objeto que representa o administrador e clique em OK.
4. Na caixa de diálogo Direitos atribuídos a, clique em Adicionar propriedade.

5. Desmarque a caixa de seleção Mostrar todas as propriedades.
6. Atribua os direitos necessários a cada propriedade que o administrador gerenciará.

   Certifique-se de marcar a caixa de seleção Herdável em cada designação de direitos. Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
7. Clique em OK.
8. Clique em OK na caixa de diálogo Propriedades.

Bloqueando a herança

No eDirectory, as designações de direitos em containers podem ser herdáveis ou não. No sistema de arquivos do NetWare, todas as designações de direitos nas pastas são herdáveis. Tanto no eDirectory quanto no NetWare, você pode bloquear a herança nos itens subordinados individuais, de forma que os direitos não sejam efetivos nesses itens, não importando quem seja o trustee. A exceção é que o direito Supervisionar não pode ser bloqueado no sistema de arquivos do NetWare.

Nesta seção

Bloqueando direitos herdados a um arquivo ou pasta de volume NetWare

1. Clique o botão direito do mouse no arquivo ou pasta e clique em Propriedades.
2. Na página Filtro de direitos herdados, edite o filtro se necessário.

   Para bloquear um direito, desmarque essa caixa de seleção. Para manter um direito ativo, marque essa caixa de seleção. Não é possível bloquear o direito Supervisionar. As outras caixas de seleção estarão desabilitadas se você não tiver o direito Supervisionar ou o direito Controlar acesso ao arquivo ou pasta. Para obter as descrições de direitos individuais, consulte "Sobre os direitos do NetWare" na página 66.

Nota: Esse filtro não bloqueará direitos explicitamente concedidos a um trustee nesse arquivo ou pasta, visto que esses direitos não são herdados.

3. Clique em OK.

Bloqueando direitos herdados a um objeto ou propriedade do eDirectory

1. Clique o botão direito do mouse no objeto do eDirectory e, em seguida, clique em Propriedades.
2. Na guia Direitos do NDS, selecione a página Filtros dos Direitos Herdados.

   Essa página relaciona os filtros de direitos herdados já configurados nesse objeto.
3. Na página de propriedades, edite a lista de filtros de direitos herdados se necessário.

   Para editar a lista de filtros, é necessário que você tenha o direito Supervisionar ou Controlar acesso à propriedade ACL do objeto. Você pode definir filtros que bloqueiam os direitos herdados ao objeto como um todo, a todas as propriedades do objeto e a propriedades individuais. Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

   Nota: Esses filtros não bloquearão direitos explicitamente concedidos a um trustee nesse objeto, visto que esses direitos não são herdados.
4. Clique em OK.

Exibindo direitos efetivos

Os direitos efetivos são os direitos reais que os usuários podem exercer sobre recursos específicos da rede. Eles são calculados pelo sistema (eDirectory ou NetWare) com base nas designações de direitos explícitos, herança e equivalência de segurança. Você pode consultar o sistema para determinar os direitos efetivos de um usuário a quaisquer recursos.

Nesta seção

Vendo direitos efetivos a um arquivo ou pasta de volume NetWare

1 Clique o botão direito do mouse no arquivo, pasta ou volume e clique em Propriedades.

   Selecione um volume para ver os direitos efetivos na raiz do sistema de arquivos.

2 Na página Trustees, clique em Direitos Efetivos.

3 Se o objeto cujos direitos efetivos você deseja ver não aparecer no campo Trustee, clique no botão Pesquisar, ao lado do campo > selecione o trustee desejado e clique em OK.

4 Veja os direitos efetivos.

   Para obter as descrições de direitos individuais, consulte "Sobre os direitos do NetWare" na página 66.

5 Clique em OK.

Exibindo direitos efetivos a um objeto ou propriedade do eDirectory

1 Clique o botão direito do mouse no objeto do eDirectory > e clique em Trustees desse objeto.

2 Na guia Direitos do NDS, selecione a página Direitos Efetivos.

3 Se o objeto cujos direitos efetivos você deseja ver não aparecer no campo Para Trustee, clique no botão Pesquisar, ao lado do campo > selecione o trustee desejado e clique em OK.

4 Veja os direitos efetivos desejados.

   Você pode ver os direitos efetivos ao objeto como um todo, a todas as propriedades do objeto e a propriedades individuais. Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

5 Clique em OK.

Sobre os direitos do NetWare

Esta seção descreve os direitos específicos que os usuários podem ter a arquivos e pastas nos volumes NetWare, as possíveis origens desses direitos e como o sistema de arquivos do NetWare calcula os direitos efetivos dos usuários a arquivos e pastas.

Nesta seção

Descrições de direitos

A tabela a seguir descreve os direitos individuais que um trustee pode ter a um arquivo ou pasta de volume NetWare.

Direito	Descrição
Supervisionar	Concede ao trustee todos os direitos ao arquivo ou pasta e a quaisquer itens subordinados. Este direito não pode ser filtrado (bloqueado) no arquivo, pasta ou itens subordinados atuais, nem cancelado nos itens subordinados individuais.
Ler	Concede ao trustee a habilidade para abrir e ler o arquivo ou pasta e quaisquer itens subordinados. Isso inclui a habilidade de executar arquivos de programa.
Gravar	Concede ao trustee a habilidade para abrir e gravar (modificar) o arquivo ou pasta e quaisquer itens subordinados.
Criar	Concede ao trustee a habilidade de criar novos itens e recuperar itens apagados na pasta e em qualquer subpasta.
Herdável	Cria os direitos no fluxo de propriedade selecionado para todos os objetos abaixo.
Apagar	Concede ao trustee a habilidade para apagar o arquivo ou pasta e quaisquer itens subordinados.
Modificar	Concede ao trustee a habilidade de mudar o nome e os atributos do arquivo ou da pasta e de quaisquer itens subordinados. O trustee não pode ver ou modificar o conteúdo real dos arquivos.
Explorar arquivo	Concede a habilidade de ver (na lista ou browser) o arquivo ou a pasta e quaisquer itens subordinados, inclusive o caminho de volta à raiz do volume.
Controlar acesso	Concede ao trustee a habilidade de mudar as designações de trustees (direitos) e o filtro dos direitos herdados do arquivo ou pasta.

Origens dos direitos

Um determinado arquivo ou pasta pode ter várias designações de direitos associadas a ele, cada uma vinculada a um trustee (possuidor) diferente de direitos. Os direitos a uma pasta são herdados pelo trustee aos itens da pasta, assim, o trustee pode exercer os direitos sobre os itens subordinados sem ter uma atribuição explícita nesses itens. No entanto, você pode colocar um filtro nos itens subordinados individuais para bloquear os direitos específicos a serem herdados. Esses filtros aplicam-se globalmente a todos os trustees que têm os direitos especificados.

Além de ter direitos herdados e explícitos a um arquivo ou pasta, o usuário pode também ter direitos a um arquivo ou pasta por meio da equivalência de segurança de um outro objeto do eDirectory. Por exemplo, se o usuário for membro de um grupo ou cargo do eDirectory e tiverem sido concedidos determinados direitos a esse grupo ou cargo, o usuário terá efetivamente esses direitos adicionais por meio da equivalência de segurança. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Direitos do eDirectory.

Como o NetWare calcula direitos efetivos

Os direitos efetivos de usuário são calculados pelo NetWare cada vez que o usuário tentar acessar um arquivo ou pasta de um volume NetWare. Você pode ver os direitos efetivos do usuário a quaisquer arquivos ou pastas conforme explicado em "Exibindo direitos efetivos" na página 65. Veja a seguir, o processo utilizado pelo NetWare para calcular direitos efetivos.

Este processo é similar, mas não igual, ao utilizado pelo eDirectory para calcular direitos efetivos de usuários a objetos e propriedades do eDirectory. Para obter informações sobre esse processo, consulte o *Guia de Administração do Novell* > Direitos do eDirectory.

1. Verifique se o usuário tem efetivamente o direito Supervisionar ao servidor NetWare onde está o arquivo ou pasta de destino. (O eDirectory fornece essas informações ao NetWare.)
    - Em caso afirmativo, o usuário tem efetivamente todos os direitos do sistema de arquivos do servidor e o restante deste processo é ignorado.
    - Caso contrário, continue com a próxima etapa.
2. Determine os objetos do eDirectory os quais o usuário tem segurança equivalente. (O eDirectory fornece essas informações ao NetWare.)

3. Desça até o próximo nível no sistema de arquivos no caminho para o arquivo ou pasta de destino.

   Dica: O próximo nível abaixo do servidor NetWare é a pasta da raiz do volume.

4. Verifique se o usuário ou quaisquer objetos aos quais o usuário tem segurança equivalente, tem o direito Supervisionar no nível atual.

   - Em caso afirmativo, o usuário tem efetivamente todos os direitos desse nível para baixo no sistema de arquivos e o restante deste processo é ignorado.
   - Caso contrário, continue com a próxima etapa.

5. Proceda da seguinte maneira em relação ao usuário e a cada objeto ao qual o usuário tem segurança equivalente:

   a. Verifique se o usuário (ou objeto) tem direitos não-Supervisionar atribuídos no nível atual. Em caso afirmativo, configure os direitos efetivos do usuário (ou objeto) com os direitos especificados na atribuição e pule para a etapa 6. Caso contrário, continue com a próxima subetapa.

   b. Remova dos direitos efetivos atuais quaisquer direitos bloqueados por um filtro de herança no nível atual.

6. Se o nível atual do sistema de arquivos *for* o arquivo ou pasta de destino, os direitos efetivos finais do usuário serão a soma dos direitos efetivos atuais desse usuário e dos direitos efetivos atuais de cada objeto ao qual esse usuário tem segurança equivalente. Se o arquivo ou pasta de destino não tiver sido alcançada ainda, retorne à etapa 3.

5 Configurando a administração com base em cargo

O ConsoleOne™ oferece a opção de estender o esquema da árvore do Novell® eDirectory™ para permitir a criação dos objetos RBS (role-based services). Isso habilita os aplicativos administrativos a expor suas funções como módulo RBS e objetos Tarefa na árvore. Você pode, então, criar objetos Cargo RBS que definem as tarefas específicas em que usuários diferentes podem executar nesses aplicativos administrativos.

Nota: Essa abordagem de delegação da administração só funcionará se você tiver aplicativos administrativos que utilizem objetos RBS. Você pode também delegar administração utilizando os direitos do NDS, conforme explicado em "Concedendo equivalência" na página 62.

Neste capítulo

Configurando serviços com base no cargo

Antes dos aplicativos administrativos adicionarem objetos RBS à árvore do eDirectory, o esquema da árvore deve ser estendido para permitir os tipos de objeto RBS. Geralmente, os aplicativos administrativos executam essa extensão do esquema automaticamente durante a instalação. Apesar disso, você pode concluir o procedimento a seguir para assegurar que a árvore tenha as extensões necessárias do esquema.

Instalando extensões do esquema RBS na árvore do eDirectory

1. Clique em qualquer parte da árvore do eDirectory.
2. Clique em Ferramentas > Instalar.
3. Siga as instruções do assistente para concluir a instalação.

   Verifique se selecionou Serviços com Base no Cargo, na segunda tela. Ajuda está disponível no assistente.

Definindo cargos RBS

Os cargos RBS especificam as tarefas que os usuários estão autorizados a executar em aplicativos administrativos específicos. A definição de um cargo RBS inclui a criação de um objeto Cargo RBS e a especificação das tarefas que o cargo pode executar. Em alguns casos, os aplicativos administrativos poderão fornecer alguns objetos Cargo RBS predefinidos que podem ser modificados.

As tarefas do aplicativo que os cargos RBS podem executar, são expostas como objetos Tarefa RBS na árvore do eDirectory. Esses objetos são adicionados automaticamente durante a instalação de um ou mais aplicativos administrativos. Eles são organizados em um ou mais módulos de RBS, os quais são containers correspondentes aos módulos funcionais diferentes do aplicativo.

Dica: Se sua organização tiver desenvolvido um aplicativo administrativo personalizado que utilize objetos RBS, você poderá criar os objetos RBS manualmente, conforme explicado em "Criando objetos RBS para aplicativos personalizados" na página 74.

Nesta seção

Criando um objeto Cargo RBS

1. Clique o botão direito do mouse no container no qual deseja criar o objeto Cargo RBS e clique em Novo > Objeto.
2. Em Classe, selecione Cargo RBS e clique em OK.

3 Digite um nome para o novo objeto Cargo RBS.

Siga as convenções corretas de nomeação do eDirectory. (Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.)

Exemplo: `Cargo de administrador de senha`

4 Clique em OK.

Especificando tarefas que os cargos RBS podem executar

1 Clique o botão direito do mouse em um objeto Cargo RBS ou Tarefa RBS e clique em Propriedades.

Os objetos Tarefa RBS estarão localizados somente nos containers do módulo RBS.

2 Na guia Serviços com Base no Cargo, faça as associações desejadas.

- Para um cargo RBS, selecione a página Conteúdo do Cargo e edite a lista de tarefas que o cargo pode executar.
- Para um tarefa RBS, selecione a página Membro De > edite a lista de cargos que podem executar a tarefa.

3 Clique em OK.

Designando a participação do cargo RBS e escopo

Depois de definir os cargos RBS necessários na organização, você poderá designar a participação de cada cargo. Para isso, especifique o escopo em que cada membro pode exercer as funções do cargo. Dependendo do aplicativo administrativo associado às funções do cargo, o escopo é especificado como um contexto na árvore do eDirectory ou como um objeto que representa algum outro tipo de escopo (não-eDirectory).

Dica: Se um aplicativo administrativo definir o escopo em termos não-eDirectory, estenderá o esquema da árvore do eDirectory para incluir a classe do objeto Escopo necessária. Você pode, então, criar os objetos Escopo conforme explicado em "Criando um objeto que representa um escopo não-NDS" na página 77.

1 Clique o botão direito do mouse no objeto Cargo RBS ou no objeto que representa os usuários os quais deseja designar como membros do cargo > clique em Propriedades.

Você pode designar usuários como membros do cargo individualmente ou em grupos, organizações ou unidades organizacionais. No entanto, se desejar que cada usuário exerça o cargo em um escopo diferente, deverá designar participações de cargo individualmente.

2 Na guia Serviços com Base no Cargo, designe as participações de cargo desejadas.

- Para um objeto Cargo RBS, selecione a página Membros do Cargo > e edite a lista de membros e seus escopos conforme necessário.

  Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

- Para um objeto Usuário, Grupo, Organização ou Unidade Organizacional, selecione a página Cargos Atribuídos > e edite a lista de participações do cargo e de escopos, conforme necessário.

  Clique em Ajuda para obter detalhes

Se desejar que uma participação de cargo único tenha vários escopos, sem sobreposição (por exemplo, dois ramos diferentes da árvore do eDirectory), deverá relacionar essa participação de cargo várias vezes, cada uma com um escopo diferente.

3 Clique em OK.

Criando objetos RBS para aplicativos personalizados

Geralmente, os aplicativos administrativos que utilizam objetos RBS adicionam os objetos necessários à árvore do eDirectory automaticamente durante a instalação. No entanto, se sua organização tiver desenvolvido um aplicativo administrativo personalizado que usa objetos RBS, você poderá criar manualmente os objetos RBS necessários. Você pode criar os seguintes tipos de objetos RBS:

Tipo de objeto	Container ou Folha	Finalidade	Exemplo
Módulo	Container	Representa um módulo do aplicativo administrativo, de forma que as tarefas do aplicativo possam ser logicamente contidas e identificadas exclusivamente.	Um aplicativo pode ter módulos Usuário e Servidor, cada um contendo uma tarefa Criar.
Tarefa	Folha	Representa uma função específica do aplicativo.	Redefinir a senha de login.

Tipo de objeto	Container ou Folha	Finalidade	Exemplo
Escopo	Folha	Representa o escopo em que um membro do cargo pode exercer as funções do cargo, caso o aplicativo defina o escopo em termos não-eDirectory. **Nota:** Antes de você criar um objeto Escopo, a classe já deverá existir no esquema da árvore do eDirectory. Uma classe do escopo é uma subclasse de RBS:Escopo Externo.	Um aplicativo que define o escopo em termos DNS (Domain Name Service) pode permitir que você crie objetos Escopo como: ◆ com_xyz ◆ com_xyz_usa ◆ com_xyz_usa_ny
Cargo	Folha	Representa um cargo administrativo. Ele relaciona as tarefas específicas do aplicativo que os membros do cargo podem executar. Consulte "Definindo cargos RBS" na página 72 para criar este tipo de objeto.	Para um aplicativo de Administração do Usuário, você pode criar cargos como: ◆ Gerenciador de direitos ◆ Administrador de senha ◆ Entrada de dados de emprego

Nesta seção

Criando um objeto Módulo RBS

1. Clique o botão direito do mouse na organização ou unidade organizacional na qual deseja criar o objeto Módulo RBS e clique em Novo > objeto.
2. Em Classe, selecione Módulo RBS e clique em OK.
3. Em Nome, digite um nome para o módulo.

   Siga as convenções corretas de nomeação do eDirectory. (Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.)

   Exemplo: `Módulo de Administração do Usuário`

4 Dependendo de como o aplicativo administrativo utilizará o objeto Módulo, conclua as etapas apropriadas:

O aplicativo fará a leitura do objeto para determinar como chamar o módulo real?	Etapas
Não	Clique em OK. Você acaba de criar o objeto Módulo.
Sim	1. Selecione Definir Propriedades Adicionais e clique em OK. 2. Na página Informações, especifique o URL do módulo e o tipo de software se forem solicitados pelo aplicativo. 3. Na página Caminho (guia Serviços com Base no Cargo), relacione quaisquer outros módulos necessários para a execução desse módulo. Clique em Ajuda para obter mais detalhes. 4. Clique em OK.

Criando um objeto Tarefa RBS

1 Clique o botão direito do mouse no container do módulo RBS no qual deseja criar o objeto Tarefa RBS e clique em Novo > objeto.

2 Em Classe, selecione Tarefa RBS e clique em OK.

3 Em Nome, digite um nome para a tarefa.

Siga as convenções corretas de nomeação do eDirectory. (Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.)

Exemplo: `Reconfigurar senha de login.`

4 Dependendo de como o aplicativo administrativo utilizará o objeto Tarefa, conclua as etapas apropriadas:

O aplicativo fará a leitura do objeto para determinar como chamar a tarefa real?	Etapas
Não	Clique em OK. Você acaba de criar o objeto Tarefa.
Sim	1. Selecione Definir Propriedades Adicionais e clique em OK. 2. Na página Informações, especifique a função do aplicativo (ponto de entrada) que será chamada e quaisquer parâmetros que serão passados ao serem ativados. 3. Clique em OK.

Criando um objeto que representa um escopo não-NDS

1 Se a classe do objeto que será criada não estiver definida ainda no esquema da árvore do eDirectory, utilize o Gerenciador de esquema para defini-la.

Consulte "Definindo uma classe personalizada do objeto" na página 81.

Importante: Ao concluir o assistente de criação da classe, verifique se configurou o flag Classe efetiva e selecione RBS:Escopo Externo como sendo a classe de herança.

2 Clique o botão direito do mouse no container em que você deseja criar o objeto > clique em Novo > objeto.

3 Em Classe, selecione a classe do objeto que representa o escopo não-eDirectory e clique em OK.

4 Em Nome, digite um nome para o escopo.

Siga as convenções corretas de nomeação do eDirectory. (Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.)

Exemplo: `Escopo DNS com_xyz_usa`

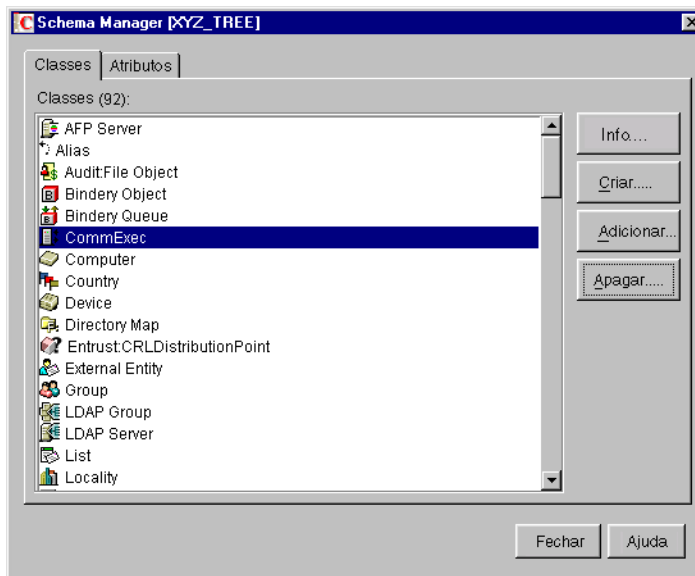
5 Dependendo de como o aplicativo administrativo utilizará o objeto Escopo, conclua as etapas apropriadas:

O Aplicativo fará a leitura do objeto para determinar o escopo real a vigorar?	Etapas
Não	Clique em OK. Você acaba de criar o objeto Escopo.
Sim	1. Selecione Definir Propriedades Adicionais e clique em OK. 2. Nas páginas de propriedades, especifique as informações sobre o escopo exigidas pelo aplicativo. Clique em Ajuda para obter detalhes sobre páginas específicas. 3. Clique em OK.

6 Estendendo o esquema do eDirectory da Novell

O esquema da árvore do Novell® eDirectory™ define as classes dos objetos que a árvore pode conter como, por exemplo, usuários, grupos e impressoras. Ele especifica as propriedades (atributos) que abrangem cada tipo de objeto, incluindo as opcionais e as necessárias ao criar o objeto. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Propriedades e classes de objeto e Esquema.

É preciso ter o direito Supervisionar na árvore inteira para estender o esquema da sua árvore do eDirectory. Para ver o esquema atual, clique em qualquer parte da árvore e clique em Ferramentas > Gerenciador de Esquema. Será exibida uma lista de classes e propriedades disponíveis, conforme mostrado a seguir. Clique duas vezes na classe ou propriedade para ver informações sobre ela.

Figura 2 Gerenciador de esquemas

Para estender o esquema, consulte a seção apropriada deste capítulo.

Neste capítulo

Definindo classes e propriedades personalizadas do objeto

Você pode definir tipos personalizados de propriedades e adicioná-los como propriedades opcionais às classes de objeto existentes, conforme necessário. (Não é possível adicionar propriedades obrigatórias a classes existentes.) Também é possível definir classes totalmente novas de objetos que contenham as propriedades padrão e as personalizadas.

Nesta seção

Definindo uma propriedade personalizada

1. Clique em qualquer parte da árvore do eDirectory cujo esquema deseja estender.
2. Clique em Ferramentas > Gerenciador de Esquemas.
3. Na guia Atributos, clique em Criar.
4. Siga as instruções no assistente para definir a nova propriedade.

   Ajuda está disponível no assistente.

Adicionando propriedades opcionais a uma classe

1. Clique em qualquer parte da árvore do eDirectory cujo esquema deseja estender.
2. Clique em Ferramentas > Gerenciador de Esquemas.
3. Na guia Classes, selecione a classe que deseja modificar e clique em Adicionar.
4. Na lista à esquerda, clique duas vezes na propriedade que deseja adicionar.

   Se você adicionar uma propriedade por engano, clique duas vezes nela na lista à direita.
5. Clique em OK.

   Os objetos que você criar dessa classe agora terão as propriedades adicionadas. Para definir valores para as propriedades adicionadas, use a página de propriedades genéricas Outros do objeto.

Definindo uma classe personalizada do objeto

1. Clique em qualquer parte da árvore do eDirectory cujo esquema deseja estender.
2. Clique em Ferramentas > Gerenciador de Esquemas.

3 Na guia Classes, clique em Criar.

4 Siga as instruções no assistente para definir a classe do objeto.

Ajuda está disponível no assistente.

Se for necessário definir propriedades personalizadas para adicionar à classe do objeto, cancele o assistente de criação da classe e defina primeiro as propriedades personalizadas, conforme explicado anteriormente.

Definindo e utilizando classes auxiliares

Uma classe auxiliar é um conjunto de propriedades (atributos) que são adicionadas às instâncias específicas do objeto do eDirectory, em lugar de uma classe inteira de objetos. Por exemplo, um aplicativo de correio eletrônico poderia estender o esquema da árvore do eDirectory para incluir uma classe auxiliar Propriedades de e-mail e, em seguida, estender objetos individuais com essas propriedades, conforme necessário. Você pode definir suas próprias classes auxiliares, utilizando o Gerenciador de Esquemas. Assim, na janela principal do ConsoleOne™, você pode estender os objetos individuais com as propriedades definidas nas classes auxiliares.

Nesta seção

Definindo uma classe auxiliar

1. Clique em qualquer parte da árvore do eDirectory cujo esquema deseja estender.
2. Clique em Ferramentas > Gerenciador de Esquemas.
3. Na guia Classes, clique em Criar.
4. Siga as instruções no assistente para definir a classe auxiliar.

   Selecione Classe Auxiliar ao configurar os flags da classe. Se for necessário definir propriedades personalizadas para adicionar à classe auxiliar, cancele o assistente de criação da classe e defina primeiro as propriedades personalizadas. Para obter detalhes, consulte "Definindo classes e propriedades personalizadas do objeto" na página 80.

Estendendo um objeto com as propriedades de uma classe auxiliar

1. Na janela principal do ConsoleOne, clique com o botão direito do mouse no objeto e clique em Extensões desse objeto.
2. Se a classe auxiliar que você quer usar já estiver relacionada em Extensões da classe auxiliar atual, execute a ação apropriada:

A classe auxiliar já está relacionada?	Ação
Sim	Sair desse procedimento. Em vez disso "Modificando as propriedades auxiliares do objeto" na página 86.
Não	Clique em Adicionar Extensão > selecione a classe auxiliar > clique em OK.

3. Se aparecer uma mensagem informando que serão utilizados editores genéricos, clique em OK.
4. Na tela exibida, defina os valores da propriedade.

Dependendo da tela que estiver usando, observe o seguinte:

Tela	Notas
guia Extensões (caixa de diálogo Propriedades)	◆ As propriedades opcionais e obrigatórias da classe auxiliar podem ser relacionadas. ◆ Clique em Ajuda para obter detalhes sobre as propriedades específicas.
caixa de diálogo Novo	◆ São relacionadas apenas as propriedades obrigatórias da classe auxiliar. ◆ Para definir a propriedade corretamente, você precisa conhecer a sintaxe dela. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Réplicas. ◆ Após definir as propriedades obrigatórias, é possível definir as propriedades opcionais conforme explicado em "Modificando as propriedades auxiliares do objeto" na página 86.

5 Clique em OK.

Estendendo vários objetos simultaneamente com as propriedades de uma classe auxiliar

1 No painel direito do ConsoleOne, pressione a tecla Shift ou Ctrl clicando nos objetos para selecioná-los.

Os objetos não precisam ser do mesmo tipo.

2 Clique o botão direito do mouse nas suas seleções > clique em Extensões de vários objetos.

3 Se a classe auxiliar que você quer usar já estiver relacionada em Extensões da classe auxiliar atual, execute a ação apropriada:

Dica: Serão relacionadas apenas as extensões comuns a todos os objetos selecionados. Não serão relacionadas as extensões específicas de objetos individuais.

A classe auxiliar já está relacionada?	Ação
Sim	Sair desse procedimento. Em vez disso "Modificando as propriedades auxiliares do objeto" na página 86. Você precisará modificar um objeto por vez.
Não	Clique em Adicionar Extensão > selecione a classe auxiliar > clique em OK.

4 Se aparecer uma mensagem informando que serão utilizados editores genéricos, clique em OK.

5 Na tela exibida, defina os valores da propriedade.

Importante: Cada valor de propriedade definido será aplicado a cada objeto selecionado. Se a propriedade já existir no objeto e for de valor único, o valor existente será substituído. Se a propriedade já existe e tiver valores múltiplos, os novos valores serão adicionados aos existentes.

Dependendo da tela que você estiver usando, observe o seguinte:

Tela	Notas
guia Extensões	◆ As propriedades opcionais e obrigatórias da classe auxiliar podem ser relacionadas. ◆ Clique em Ajuda para obter detalhes sobre as propriedades específicas.
caixa de diálogo Novo	◆ São relacionadas apenas as propriedades obrigatórias da classe auxiliar. ◆ Para definir a propriedade corretamente, você precisa conhecer a sintaxe dela. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Esquema. ◆ Depois de definir as propriedades obrigatórias, é possível definir as propriedades opcionais conforme explicado a seguir. Você precisará modificar um objeto por vez.

6 Clique em OK.

Modificando as propriedades auxiliares do objeto

1. Na janela principal do ConsoleOne, clique com o botão direito do mouse no objeto e clique em Propriedades.
2. Na guia Extensões, selecione a página de propriedades a qual tem o mesmo nome da classe auxiliar. Se a classe auxiliar não for relacionada ou não houver nenhuma guia Extensões, será usada a página genérica Outros.
3. Na tela exibida, defina os valores da propriedade. Dependendo da tela que estiver usando, observe o seguinte:

Tela	Notas
guia Extensões	◆ As propriedades opcionais e obrigatórias da classe auxiliar podem ser relacionadas. ◆ Clique em Ajuda para obter detalhes sobre as propriedades específicas.
guia Outros	◆ São relacionadas apenas as propriedades da classe auxiliar que já foram definidas. Clique em Adicionar para definir propriedades adicionais. ◆ Para definir a propriedade corretamente, você precisa conhecer a sintaxe dela. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Esquema.

4. Clique em OK.

Apagando propriedades auxiliares de um objeto

1. Na janela principal do ConsoleOne, clique com o botão direito do mouse no objeto e clique em Extensões desse objeto.
2. Na lista das extensões da classe auxiliar atual, selecione aquela cujas propriedades quer excluir.
3. Clique em Remover Extensão > Sim.

   Isso exclui todas as propriedades adicionadas à classe auxiliar, exceto aquela que o objeto já tinha congenitamente

Apagando as propriedades auxiliares de vários objetos simultaneamente

1 No painel direito do ConsoleOne, pressione a tecla Shift ou Ctrl clicando nos objetos para selecioná-los.

Os objetos não precisam ser do mesmo tipo.

2 Clique o botão direito do mouse nas suas seleções > clique em Extensões de vários objetos.

3 Se a classe auxiliar, cujas propriedades deseja excluir, já estiver relacionada em Extensões da classe auxiliar atual, execute a ação apropriada:

Dica: Serão relacionadas apenas as extensões comuns a todos os objetos selecionados. Não serão relacionadas as extensões específicas de objetos individuais.

A classe auxiliar já está relacionada?	Ação
Sim	Selecione-a > clique em Remover Extensão > Sim. Isso exclui todas as propriedades adicionadas à classe auxiliar, exceto aquela que o objeto já tinha congenitamente
Não	Cancela a caixa de diálogo. Será necessário excluir a classe auxiliar de cada objeto, um por cada vez. Consulte "Apagando propriedades auxiliares de um objeto" na página 86.

Apagando classes e propriedades não utilizadas

Você pode apagar as classes e propriedades (atributos) não utilizadas, que não fazem parte do esquema de base da árvore do eDirectory. Recomendamos que apague somente as classes que você definiu e tem certeza de que não estão sendo utilizadas. O ConsoleOne evita apenas que você exclua classes que estão em uso atualmente nas partições replicadas localmente.

Nesta seção

Apagando uma propriedade do esquema

1. Clique em qualquer parte da árvore do eDirectory cujo esquema deseja modificar.
2. Clique em Ferramentas > Gerenciador de Esquemas.
3. Na guia Atributos, selecione a propriedade > clique em Apagar > Sim.

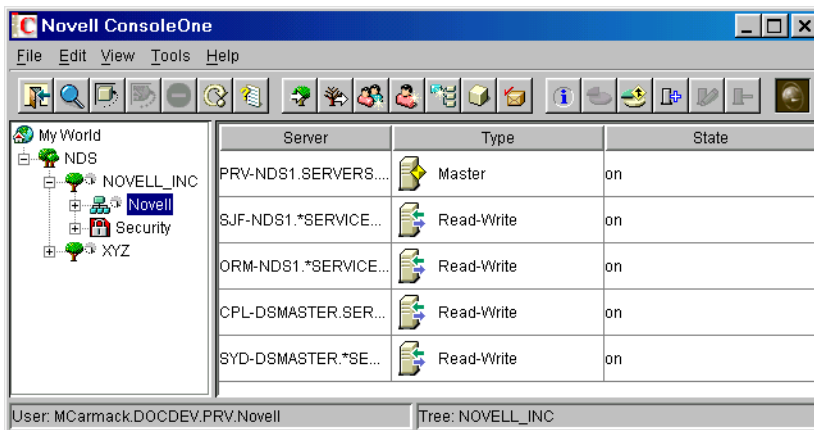
Apagando uma classe do esquema

1. Clique em qualquer parte da árvore do eDirectory cujo esquema deseja modificar.
2. Clique em Ferramentas > Gerenciador de Esquemas.
3. Na guia Classes, selecione a classe > clique em Apagar > Sim.

7 Partições e réplicas do eDirectory da Novell

Uma partição é uma subdivisão da árvore do Novell® eDirectory™ que pode ser armazenada e replicada como uma unidade independente entre vários servidores. Se a árvore for grande ou segmentar links WAN, você poderá particionar e replicá-la para melhorar o desempenho da rede e a tolerância a falhas. Para obter detalhes, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Partições.

Para executar as operações de partição e de réplica, você deve ter o direito Supervisionar separado da árvore do eDirectory que será particionada ou replicada. Na árvore, os containers que têm um ícone ao lado deles marcam os pontos onde a árvore está particionada. (Cada um desses containers é a raiz de uma partição.) Dessa forma, você pode abrir uma tela especial no painel direito (ilustrado a seguir) para ver e configurar as réplicas da partição. Pode também acessar telas similares dos objetos Servidor na árvore.

Figura 3 Janela partição e réplica

Neste capítulo

Gerenciando partições

Por padrão, uma árvore pequena do eDirectory é armazenada como uma partição única que é replicada nos três primeiros servidores na árvore. Os procedimentos a seguir explicam como executar as operações de particionamento adicional. Para saber os conceitos e diretrizes sobre como particionar uma árvore, consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Diretrizes para particionar a árvore e Gerenciando partições e réplicas.

Nesta seção

Exibindo informações sobre uma partição

1 No painel esquerdo, clique o botão direito do mouse no container da raiz da partição (deve ter o ícone ao lado) > clique em Janelas > Janela partição e réplica.

O painel direito exibe uma lista de servidores nos quais a partição está replicada, juntamente com o tipo e o estado de cada réplica. Para obter descrições sobre tipos de réplica, consulte *Guia de Administração do NDS eDirectory* > Réplicas. Para obter as descrições dos estados da réplica, consulte "Sobre os estados da réplica" na página 99.

2 Veja mais informações sobre a partição como, por exemplo, quando as réplicas foram sincronizadas da última vez.

2a Verifique se a raiz da partição ainda está selecionada no painel esquerdo.

2b Na barra de ferramentas, clique em Informações.

Será exibida a caixa de diálogo Informações sobre Partição. Clique em Ajuda para obter detalhes dos campos de informações individuais.

Dividindo uma partição (Criando uma partição filho)

1 Conheça bem o processo geral de criação de uma partição.

Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Criando uma partição.

2 Clique o botão direito do mouse no container que será a raiz da nova partição (filho) > clique em Janelas > Janela partição e réplica.

O painel direito exibirá uma lista de réplicas vazia. Se a lista não estiver vazia, é porque o container já é uma raiz da partição – selecione um container diferente.

3 Na barra de ferramentas, clique em Criar partição > OK.

Fundindo uma partição filho com sua partição pai

1 Clique o botão direito do mouse no container da raiz da partição filho (deve ter o ícone ao lado) > clique em Janelas > Janela partição e réplica.

O painel direito exibe uma lista de servidores nos quais a partição está replicada, juntamente com o tipo e o estado de cada réplica. Para obter descrições sobre tipos de réplica, consulte *Guia de Administração do NDS eDirectory* > Réplicas. Para obter as descrições dos estados da réplica, consulte "Sobre os estados da réplica" na página 99.

2 Verifique se a partição filho está pronta para ser fundida, como explicado no *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Fundindo uma partição.

3 Verifique se o container da raiz da partição filho ainda está selecionado no painel esquerdo.

4 Na barra de ferramentas, clique em Fundir partição > OK.

Movendo uma partição

1 Verifique se a partição filho está pronta para ser movida, como explicado no *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Movendo uma partição.

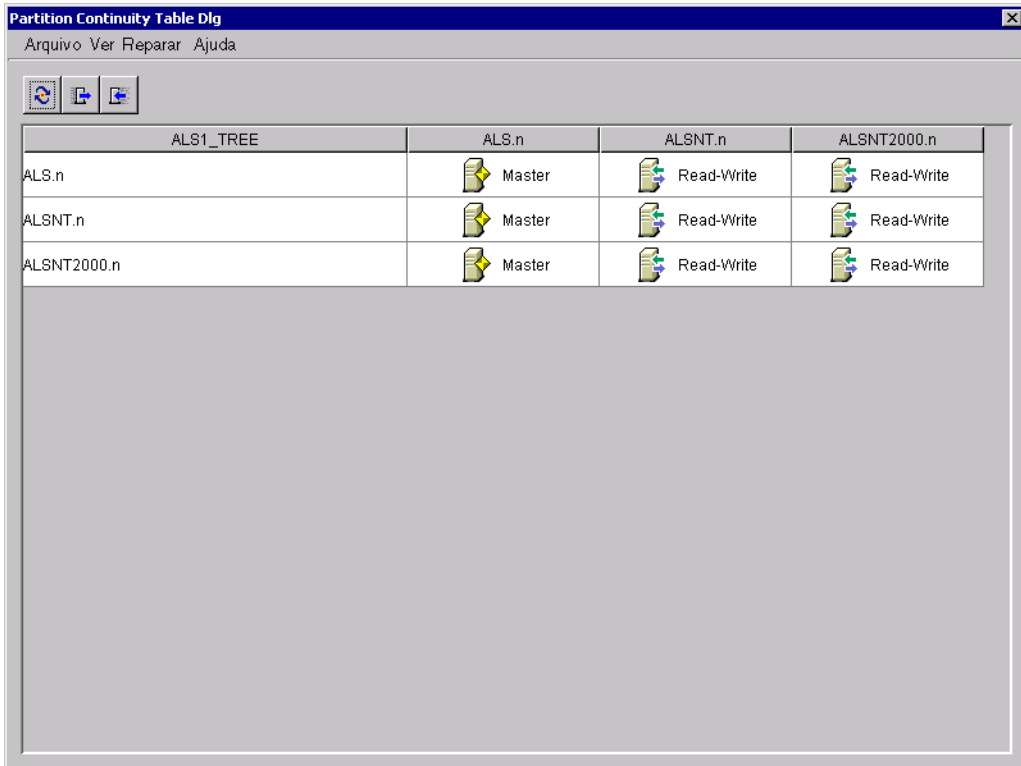
2 Selecione o container da raiz da partição (deve ter o ícone ao lado).

3 Clique em Arquivo > Mover.

4 Clique no botão Pesquisar, próximo ao campo Destino, > selecione o container para o qual será movida a partição e clique em OK.

5 (Recomendado) Selecione a caixa de seleção Criar um álias para todos os objetos que estão sendo movidos.

6 Clique em OK.

Verificar diagnóstico da partição

O diagnóstico da partição ajuda a identificar se qualquer uma das réplicas da partição está apresentando erros de sincronização. Isso é feito examinando todos os servidores que mantêm réplicas de uma partição selecionada e verificando se cada servidor tem as mesmas informações da lista de réplicas da partição (ou anel de réplicas. Esta operação também é conhecida como "percorrer o anel de réplicas".

Se cada servidor que contém uma réplica da partição escolhida não tiver uma lista de réplicas idêntica ou se uma réplica não puder sincronizar com a árvore do eDirectory por qualquer razão, a tabela Diagnóstico da partição exibirá um

ou mais erros. Os erros aparecem como pontos de exclamação dentro dos ícones da réplica.

A tabela Diagnóstico da partição exibe a lista de réplicas (colunas) de cada servidor (linhas) que mantém uma réplica da partição selecionada. Para entender a grade da partição, faça a leitura horizontalmente, um servidor de cada vez. Cada linha representa a lista de réplicas daquele servidor.

Figura 4 **Tabela de diagnóstico da partição**

Você também deve ver os ícones que representam as réplicas que não podem ser lidas. Isso não significa, necessariamente, que os servidores não podem se comunicar. Pode simplesmente indicar que o cliente não pode entrar em contato com as informações do servidor.

Você pode verificar o diagnóstico da partição no ConsoleOne a partir da Janela partição e réplica.

1 Clique em Ver > Janela partição e réplica.
2 Selecione a partição cujo status de sincronização você quer ver.
3 Clique em Diagnóstico da partição .

Utilizando a Tabela de diagnóstico da partição

Você pode utilizar a Tabela de diagnóstico da partição para fazer o seguinte:

- "Vendo informações sobre a réplica" na página 94
- "Vendo informações sobre servidores" na página 94
- "Sincronização informações sobre a réplica" na página 95
- "Recebendo atualizações" na página 95
- "Enviando atualizações" na página 96

Vendo informações sobre a réplica

Na Tabela de diagnóstico da partição, você pode ver informações sobre uma réplica, tais como tipo, estado atual e quaisquer erros de sincronização.

1 Selecione uma linha na Tabela de diagnóstico da partição.
2 Clique em Ver > Informações > Réplica.
3 Selecione a réplica (coluna) que deseja ver.
4 Clique em OK.

   Você também pode clicar duas vezes no ícone da réplica na tabela para ver as informações sobre a réplica.

Vendo informações sobre servidores

Na Tabela de diagnóstico da partição, é possível ver informações sobre um servidor e as réplicas que ele contém.

1 Selecione uma linha na Tabela de diagnóstico da partição.
2 Clique em Ver > Informações > Servidor.

   Você também pode clicar duas vezes na coluna do servidor na tabela para ver as informações sobre o servidor.

Sincronização informações sobre a réplica

É possível sincronizar as informações sobre a réplica de cada servidor que mantém uma réplica da partição selecionada com as informações sobre a réplica em outros servidores.

1 Clique em Reparar > Sincronizar imediatamente.

Recebendo atualizações

Esta operação força a réplica no servidor selecionado a receber todos os objetos do eDirectory da réplica master da partição. Enquanto estiver em andamento, esta operação marca a réplica no servidor selecionado como uma nova réplica.

O estado da réplica pode ser visto na lista de réplicas do servidor a partir da Exibição da árvore ou da lista de Partições e Servidores. Os dados atuais da réplica serão sobrescritos pelos dados da réplica master.

Embora o eDirectory sincronize automaticamente os dados do diretório entre as réplicas (para que cada réplica seja enviada aos objetos Diretório atualizados mais recentemente), esta operação permite sincronizar manualmente os objetos Diretório das réplicas se nenhuma réplica não-master estiver fora de sincronização.

Execute esta operação se a réplica estiver danificada ou não tiver recebido dados atualizados por um longo período.

Na Tabela de diagnóstico da partição, você pode identificar quais réplica estão fora de sincronização com os dados da réplica master. Elas aparecerão na grade da partição com um ponto de exclamação (!) no ícone da réplica.

Você não pode selecionar esta opção a partir de uma réplica master. Presume-se que a réplica master seja a cópia mais atual e exata da partição. Se não for, atribua uma da outras réplicas como a master utilizando a operação Alterar tipo de réplica. A réplica master atual será alterada automaticamente para leitura/gravação.

Esta operação pode criar excesso de tráfego na rede, então é melhor executá-la durante um período de tráfego leve.

1 Clique em Reparar > Receber atualizações.

Enviando atualizações

Quando você envia atualizações a partir de uma réplica, os objetos do eDirectory naquela réplica são transmitidos do servidor em que a réplica reside para todas as outras réplicas da partição, incluindo a réplica master.

As outras réplicas da partição combinarão os novos objetos enviados com os objetos que já possuem. Se outras réplicas tiverem dados, além daqueles enviados, elas manterão esses dados.

Embora o eDirectory sincronize automaticamente os dados do diretório entre as réplicas (para que cada réplica seja enviara aos objetos Diretório atualizados mais recentemente), esta operação permite sincronizar manualmente os objetos Diretório das réplicas se nenhuma réplica estiver fora de sincronização.

1 Clique em Reparar > Enviar atualizações.

Gerenciando a replicação

Quando você cria uma nova partição, por padrão o eDirectory replica a mesma em um ou mais servidores na árvore do eDirectory. Os procedimentos a seguir explicam como configurar melhor a replicação das partições da árvore. Para saber os conceitos e diretrizes, consulte *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Diretrizes para replicar a árvore e Gerenciando partições e réplicas.

Nesta seção

Informações sobre a replicação

1 No painel esquerdo, clique o botão direito do mouse em um servidor ou em uma raiz da partição (um container com o ícone ao lado) > clique em Janelas > Janela partição e réplica.

Selecione um servidor para ver todas as réplicas, não importando as partições replicadas. Selecione uma raiz da partição para ver todas as réplicas, independente dos servidores nos quais estejam armazenadas.

O painel direito exibe uma lista de réplicas escolhidas, juntamente com o tipo e o estado de cada réplica. Para obter descrições sobre tipos de réplica, consulte *Guia de Administração do NDS eDirectory* > Réplicas. Para obter as descrições dos estados da réplica, consulte "Sobre os estados da réplica" na página 99.

2 Ver mais informações sobre uma determinada réplica como, por exemplo, o horário da última sincronização e os erros:

2a No painel direito, selecione a réplica.

2b Na barra de ferramentas, clique no botão Informações.

Será exibida a caixa de diálogo Informações sobre Réplica. Clique em Ajuda para obter detalhes dos campos de informações individuais. Se houver erros de sincronização, clique no ponto de interrogação próximo ao número do erro para obter detalhes.

Adicionando uma réplica

1 No painel esquerdo, clique o botão direito no container da raiz da partição que deseja replicar (deve ter o ícone ao lado dele) > clique em Janelas > Janela partição e réplica.

O painel direito exibe uma lista de servidores em que a partição já está replicada.

2 Na barra de ferramentas, clique em Adicionar réplicas.

3 Próximo ao campo Nome do Servidor, clique no botão Pesquisar > selecione o servidor em que será criada a nova réplica > clique em OK.

4 Selecione o tipo de réplica desejado.

Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

5 Clique em OK.

Excluindo uma réplica

1 No painel esquerdo, clique o botão direito do mouse no servidor que contém a réplica ou o container da raiz da partição cuja réplica é uma cópia (deve ter o ícone ao lado) > clique em Janelas > Janela partição e réplica.

O painel direito exibe uma lista de réplicas do servidor selecionado ou da partição selecionada, juntamente com o tipo e o estado de cada réplica. Para obter descrições sobre tipos de réplica, consulte *Guia de Administração do NDS eDirectory* > Réplicas. Para obter as descrições dos estados da réplica, consulte "Sobre os estados da réplica" na página 99.

2 Você precisa ter conhecimento das conseqüências de se apagar a réplica.

Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Adicionando, apagando e alterando o tipo de réplica.

3 No painel direito, selecione a réplica.

4 Na barra de ferramentas, clique em Apagar réplica > Sim.

Modificando uma réplica

1 No painel esquerdo, clique o botão direito do mouse no servidor que contém a réplica ou o container da raiz da partição cuja réplica é uma cópia (deve ter o ícone ao lado) > clique em Janelas > Janela partição e réplica.

O painel direito exibe uma lista de réplicas do servidor selecionado ou da partição selecionada, juntamente com o tipo e o estado de cada réplica. Para obter descrições sobre tipos de réplica, consulte *Guia de Administração do NDS eDirectory* > Réplicas. Para obter as descrições dos estados da réplica, consulte "Sobre os estados da réplica" na página 99.

2 Você precisa ter conhecimento das conseqüências de se alterar réplica.

Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Adicionando, apagando e alterando o tipo de réplica.

3 Na barra de ferramentas, clique em Alterar tipo de réplica.

4 Modifique a réplica conforme necessário.

Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

4a Para mudar o tipo de réplica, selecione o tipo desejado.

4b Para tipos de réplica filtrada, consulte "Replicando apenas os dados selecionados" na página 99 a seguir.

5 Clique em OK.

Replicando apenas os dados selecionados

Ao adicionar ou modificar uma réplica, conforme explicado anteriormente, selecione um tipo de réplica filtrada > clique em Criar/Editar Filtro > selecione somente os tipos de objetos e propriedades que a réplica deverá conter.

Para fazer isso, a árvore deve estar executando o NDS eDirectory 8.5 ou mais recente.

Sobre os estados da réplica

Uma réplica do eDirectory pode estar em vários estados diferentes, dependendo das operações da partição ou da replicação pelas quais esteja passando. A tabela a seguir descreve os estados da réplica que você poderá ver no ConsoleOne.

Estado	Significa que a réplica...
Ativa	Não está passando por nenhuma operação de partição ou replicação no momento
Novo	Está sendo adicionada como uma nova réplica no servidor
Obsoleta	Está sendo apagada do servidor
Dead	Foi apagada do servidor
Início do master	Está sendo mudada para uma réplica master
Master concluído	Foi mudada para uma réplica master
Mudar tipo	Está sendo mudada para um tipo diferente de réplica
Bloqueado	Está bloqueada na preparação de uma operação de movimentação ou de conserto da partição
Mudança de transição	Está inicializando em uma operação de movimentação da partição.
Mover	Está no meio de uma operação de movimentação da partição.
Divisão de transição	Está iniciando em uma operação de divisão da partição (criação de uma partição filho)

Estado	Significa que a réplica...
Dividir	Está no meio de uma operação de divisão da partição (criação de uma partição filho)
Juntar	Está sendo fundida à partição pai
Transição Ativa	Está prestes a retornar para o estado Ativa
Desconhecido	Está em um estado desconhecido para o ConsoleOne

8 Gerenciando recursos do servidor NetWare

Você pode gerenciar os servidores NetWare® individuais e os recursos do sistema de arquivos nos volumes NetWare tradicionais e nos volumes NSS. Por exemplo, é possível ver e modificar as informações básicas do servidor, iniciar o Portal de Gerenciamento NetWare, designar operadores de servidor, copiar, mover arquivos e pastas, recuperar e purgar arquivos excluídos. Você pode controlar as alocações de espaço do volume (somente volumes tradicionais), designar proprietários de arquivo e atributos, fazer designações de trustees (direitos) e ver a estatística de uso do volume. Para obter informações sobre o background nos sistemas de arquivo do NetWare, consulte a *Documentação do NetWare 5* > Guia de administração dos serviços de arquivos tradicionais (http://www.novell.com/documentation/portuguese/nw51/trad_enu/data/h158rfoc.html) e Guia de administração dos serviços de armazenamento da Novell (http://www.novell.com/documentation/portuguese/nw51/nss__enu/data/hn0r5fzo.html).

No ConsoleOne™, você pesquisa os servidores NetWare, os volumes, as pastas e os arquivos, como qualquer outro objeto da árvore do Novell® eDirectory™. Os volumes e as pastas são objetos Container que podem ser expandidos e comprimidos. Os servidores e os arquivos são objetos Folha, que você pode manipular e configurar as propriedades.

Neste capítulo

- "Controlando a alocação de espaço do volume" na página 108
- "Criando objetos do eDirectory para facilitar o gerenciamento de arquivos" na página 110

Vendo e modificando informações do servidor e do sistema de arquivos

Você pode ver e modificar as informações sobre servidores NetWare, volumes, arquivos e pastas. Para volumes, arquivos e pastas, essas informações incluem os atributos, proprietários e o horário da última modificação ou backup. Além disso, pode iniciar o Portal de Gerenciamento do NetWare a partir do objeto Servidor da árvore do eDirectory.

Dica: Os atributos controlam o modo como os arquivos e as pastas são controlados durante os processos de compactação, backup e migração. Eles controlam também o acesso a arquivos e pastas específicos, anulando as designações de trustees (direitos) individuais.

Para os volumes, você pode também ver as informações e estatísticas de uso atual sobre os recursos do sistema de arquivos habilitados e desabilitados. Para os servidores, você pode ver o status atual, o número da versão do NetWare e o endereço da rede. Além disso, pode designar operadores de console e registrar informações sobre os recursos, os serviços e os usuários suportados pelo servidor.

Nesta seção

- "Iniciando o portal de gerenciamento do NetWare a partir do objeto Servidor" na página 103
- "Vendo ou modificando informações sobre um servidor NetWare" na página 103
- "Vendo ou modificando informações sobre um volume" na página 104
- "Vendo detalhes sobre conteúdo de volume ou pasta" na página 104
- "Vendo ou modificando informações sobre um arquivo ou pasta" na página 105
- "Modificando informações sobre vários arquivos, pastas ou volumes simultaneamente" na página 105

Iniciando o portal de gerenciamento do NetWare a partir do objeto Servidor

Para que isso funcione, o servidor NetWare de destino deverá executar o software do Portal de Gerenciamento do NetWare (PORTAL.NLM). Esse software carrega, por padrão, no NetWare 5.1. Além disso, é necessário que tenha um browser da Web instalado na estação de trabalho do ConsoleOne.

1. Na árvore do eDirectory, vá até o objeto Servidor NCP de destino.
2. Clique o botão direito do mouse no objeto Servidor NCP > clique em Iniciar portal.

Se receber uma mensagem de erro, é possível que o servidor de destino não execute PORTAL.NLM. Caso contrário, a página Portal NetWare deverá aparecer no browser da Web. Para obter informações sobre a utilização, consulte a *Documentação do NetWare 5.1* > Guia do utilitário do portal de gerenciamento do NetWare (http://www.novell.com/documentation/portuguese/nw51/port_enu/data/a3l0k9x.html).

Vendo ou modificando informações sobre um servidor NetWare

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Servidor NCP e clique em Propriedades.
2. Utilize as páginas de propriedades a seguir para ver ou modificar as informações desejadas.

   Clique em Ajuda para obter detalhes sobre qualquer uma das páginas.

Página	Usar para
Geral > Identificação	Ver o status do servidor, o número da versão do NetWare ou o endereço da rede
Gral > Registro de erros	Ver ou limpar o arquivo de registro de erros do servidor
Operadores	Ver ou modificar a lista de usuários com privilégios de operador do console

Página	Usar para
Recursos, serviços suportados, usuários	Registrar os recursos, os serviços e os usuários suportados pelo servidor (somente para seu conhecimento – essas informações não são utilizadas pelo sistema)

3 Clique em OK.

Vendo ou modificando informações sobre um volume

1 Clique o botão direito do mouse no volume e clique em Propriedades.

2 Para ver ou mudar o proprietário do volume ou as informações sobre os eventos recentes do volume, utilize a página de propriedades Datas e Horários.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

3 Para ver as estatísticas do uso do volume e as informações sobre os recursos do sistema de arquivos habilitados ou desabilitados, utilize a página Estatística.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

4 Clique em OK.

Vendo detalhes sobre conteúdo de volume ou pasta

1 No painel esquerdo, clique o botão direito do mouse no volume ou na pasta > clique em Janelas > Janela Detalhes.

   O painel direito relaciona os arquivos e pastas, assim como a data da última modificação e as configurações de atributo atuais. Para redimensionar uma coluna, arraste a borda.

2 Para interpretar as informações na coluna Atributos, consulte a *Documentação do NetWare 5.1* > Configurando atributos do arquivo ou diretório (http://www.novell.com/documentation/portuguese/nw51/trad_enu/data/h8gdk9xq.html).

Vendo ou modificando informações sobre um arquivo ou pasta

1. Clique o botão direito do mouse no arquivo, pasta ou volume e clique em Propriedades.

   Utilize um volume para acessar as informações sobre a pasta da raiz do sistema de arquivos.

2. Na página Atributos, veja ou configure os atributos que desejar.

   Para obter detalhes, consulte *Documentação do NetWare 5.1* > Configurando atributos do arquivo ou diretório (http://www.novell.com/documentation/portuguese/nw51/trad_enu/data/h8gdk9xq.html).

3. Na página Informações, veja ou modifique as informações que desejar.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

4. Clique em OK.

Modificando informações sobre vários arquivos, pastas ou volumes simultaneamente

1. No painel direito, pressione a tecla Shift ou Ctrl clicando nos arquivos, pastas ou volumes para selecioná-los.

2. Clique em Arquivo e Propriedades de vários objetos.

   Se esta opção estiver desabilitada, clique o botão direito do mouse na sua seleção no painel direito > clique em Propriedades de vários objetos.

   Importante: Para verificar as diferenças no modo como funcionam as páginas de propriedades na edição de vários objetos, consulte "Editando propriedades do objeto" na página 41.

3. Na página Objetos a modificar, verifique se apenas os objetos que deseja modificar estão relacionados.

   Adicione e apague objetos conforme necessário.

4. Na página Atributos, configure os atributos que desejar.

   Para obter detalhes, consulte *Documentação do NetWare 5.1* > Configurando atributos do arquivo ou diretório (http://www.novell.com/documentation/portuguese/nw51/trad_enu/data/h8gdk9xq.html).

5. (Somente Volumes) Na página Datas e Horários, modifique as informações que desejar.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

6. Nas outras páginas, modifique as informações que desejar.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

7. Clique em OK.

Gerenciando arquivos e pastas nos volumes NetWare

Depois de você ter procurado no sistema de arquivos de um volume NetWare, poderá executar a tarefa de gerenciamento de arquivos descrito a seguir.

Nesta seção

Copiando ou movendo arquivos e pastas

1. No painel direito, pressione a tecla Shift ou Ctrl clicando nos arquivos e/ou pastas para selecioná-los.
2. Pressione as teclas Ctrl+C para copiar ou Ctrl+X para mover.
3. Selecione a pasta ou o volume para o qual irá mover ou copiar sua seleção.
4. Pressione as teclas Ctrl+V para colar a seleção.
5. Na caixa de diálogo de confirmação, indique se irá manter as designações de trustee (direitos) do usuário aos itens durante a operação de copiar ou mover.

   Outros atributos do arquivo e da pasta são mantidos automaticamente, inclusive a bifurcação de recursos de quaisquer arquivos Mac OS*.

Criando um arquivo ou pasta

1. Clique o botão direito do mouse na pasta ou no volume no qual deseja criar um novo arquivo ou pasta > clique em Novo > objeto.
2. Em Classe, selecione Arquivo ou Diretório e clique em OK.

3 Em Nome, digite um nome para o novo arquivo ou pasta e clique em OK.

Se você criar um arquivo utilizando esse procedimento, ele estará vazio.

Renomeando um arquivo ou pasta

1 Clique o botão direito do mouse no arquivo ou pasta e clique em Renomear.

2 Em Nome, digite um novo nome para o arquivo ou pasta e clique em OK.

Apagando arquivos e pastas

1 No painel direito, pressione a tecla Shift ou Ctrl clicando nos arquivos e/ou pastas para selecioná-los.

2 Pressione Apagar.

3 Na caixa de diálogo de confirmação, clique em Sim.

Recuperando e depurando arquivos apagados nos volumes NetWare

Você poderá recuperar arquivos e pastas que foram excluídos dos volumes NetWare se eles ainda não tiverem sido depurados. Por padrão, os volumes NetWare passam por depurações periodicamente, mas você pode depurar arquivos e pastas específicos imediatamente para recuperar espaço se necessário.

Nesta seção

Recuperando arquivos e pastas apagados

1 No painel esquerdo, clique o botão direito do mouse no volume ou na pasta da qual os arquivos e pastas foram apagados > clique em Janelas > Janela Arquivo apagado.

Os arquivos e pastas apagados aparecem no painel direito. Para redimensionar uma coluna no painel direito, arraste a borda.

2. Pressione a tecla Ctrl ou Shift clicando nos arquivos e/ou pastas que desejar recuperar.
3. Clique o botão direito do mouse na sua seleção e clique em Recuperar.

   A recuperação de uma pasta não recupera o conteúdo dessa pasta. É necessário recuperar a pasta primeiro e, em seguida, recuperar o conteúdo.

Depurando arquivos e pastas apagados

1. No painel esquerdo, clique o botão direito do mouse no volume ou na pasta da qual os arquivos e pastas foram apagados > clique em Janelas > Janela Arquivo apagado.

   Os arquivos e pastas apagados aparecem no painel direito. Para redimensionar uma coluna no painel direito, arraste a borda.
2. Pressione a tecla Ctrl ou Shift clicando nos arquivos e/ou pastas que desejar depurar.

   Aviso: Os arquivos e pastas depurados não poderão ser recuperados. Depois de clicar em Depurar, você não poderá cancelar a operação.
3. Clique o botão direito do mouse na sua seleção e clique em Depurar.

Controlando a alocação de espaço do volume

Você pode restringir o espaço do volume que os usuários poderão utilizar individualmente. Pode também colocar limites no tamanho para as pastas individuais.

Atualmente, essas tarefas podem ser executadas somente em volumes NetWare tradicionais, não em volumes NSS.

Nesta seção

Restringindo o Espaço do Volume do Usuário

1. Clique o botão direito do mouse no volume > clique em Propriedades e selecione a página Usuários com restrições de espaço.
2. Se o usuário cujo espaço você quer restringir já estiver relacionado na coluna Nome do Usuário, clique no usuário > Modificar.

   Caso contrário, clique em Adicionar para incluir o usuário.
3. Na caixa de diálogo que será exibida, selecione Limitar Espaço do Volume > informe um limite de espaço no campo e clique em OK.
4. Clique em OK na caixa de diálogo Propriedades.

Restringindo o tamanho da pasta

1. Clique o botão direito do mouse na pasta e clique em Propriedades.
2. Na página Informações, selecione Restringir tamanho.
3. Em Limite, digite um limite de tamanho em kilobytes.

   O limite será arredondado o mais próximo de 64 kilobytes.
4. Clique em OK.

Removendo a restrição de espaço do usuário em um volume

1. Clique o botão direito do mouse no volume > clique em Propriedades e selecione a página Usuários com restrições de espaço.
2. Na coluna Nome do Usuário, clique no usuário > Apagar.
3. Clique em OK.

   O usuário está agora limitado somente pelo espaço disponível no volume.

Removendo a restrição do tamanho da pasta

1. Clique o botão direito do mouse na pasta e clique em Propriedades.
2. Na página Informações, desmarque Restringir Tamanho.
3. Clique em OK.

   Quaisquer restrições de tamanho nas pastas pai continuarão operantes nessa pasta.

Criando objetos do eDirectory para facilitar o gerenciamento de arquivos

Ao instalar o NetWare 4.*x*, 5.*x* ou 6 em um servidor, os objetos são criados automaticamente na árvore do eDirectory para permitir que você gerencie o servidor e seus volumes. Você pode criar objetos Servidor e Volume adicionais para gerenciar os recursos de servidores instalados em outras árvores do eDirectory ou que estão executando versões do NetWare mais recentes. Pode também criar objetos Mapa de diretórios para facilitar o acesso a pastas geralmente utilizadas nos volumes NetWare.

Nesta seção

- "Criando um Objeto servidor NetWare" na página 110
- "Criando um objeto Volume" na página 111
- "Criando um objeto Mapa de diretórios" na página 111

Criando um Objeto servidor NetWare

1. Verifique se o servidor NetWare real está ativo e acessível na rede.
2. Clique o botão direito do mouse no container em que você deseja criar o objeto > clique em Novo > objeto.
3. Em Classe, selecione Servidor NCP e clique em OK.
4. Em Nome, digite o nome real do servidor NetWare que esse objeto irá representar.

   Exemplo: `SALES_SRV`
5. Se quiser designar valores de propriedades adicionais como parte do processo de criação desse objeto Servidor, selecione Definir Propriedades Adicionais.

   Por exemplo, talvez você queira designar um ou mais usuários como operadores do servidor.
6. Clique em OK.

   O ConsoleOne tenta encontrar o servidor especificado na rede. Se falhar (por exemplo, se você tiver digitado incorretamente o nome), é porque o objeto Servidor não foi criado.

Criando um objeto Volume

1. Verifique se a árvore do eDirectory contém um objeto Servidor para o servidor NetWare que retém o volume.
2. Verifique se o servidor NetWare está ativo e se o volume está montado e acessível na rede.
3. Clique o botão direito do mouse no container no qual você deseja criar o objeto Volume e clique em Novo > objeto.
4. Em Classe, selecione Volume e clique em OK.
5. Na caixa de diálogo, digite um nome para o objeto Volume > selecione o servidor host e o volume físico que o objeto representará.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
6. Clique em OK.

   O ConsoleOne tenta encontrar o volume especificado na rede. Se falhar, significa que o objeto Volume não foi criado.

Criando um objeto Mapa de diretórios

1. Clique o botão direito do mouse no container no qual deseja criar o objeto Mapa de diretórios e clique em Novo > objeto.
2. Em Classe, selecione Mapa de Diretórios e clique em OK.
3. Na caixa de diálogo, digite um nome para o objeto Mapa de Diretórios > selecione o volume e o caminho que o objeto representará.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
4. Clique em OK.

   O ConsoleOne criará o objeto Mapa de Diretórios se o caminho especificado existir ou não realmente. Verifique se ele existe de fato, ou os usuários não poderão utilizar o mapa de diretórios para mapear as unidades.

9 Gerando relatórios

Esta versão do ConsoleOne™ inclui alguns formulários de relatórios predefinidos, que você pode utilizar para gerar relatórios dos objetos da árvore do eDirectory™. Veja a seguir, um exemplo de um relatório:

Figura 5 Caixa de diálogo Relatório de designações de trustee

Os formulários de relatórios predefinidos do eDirectory são fornecidos em três objetos Catálogo de relatórios que você pode adicionar à árvore do eDirectory. Outros produtos da Novell® podem fornecer catálogos de relatórios adicionais que você pode adicionar à árvore. Se você adicionar a ferramenta JReport* Designer (adquirida separadamente) à instalação do ConsoleOne, poderá também elaborar relatórios personalizados a partir do zero.

Nota: Atualmente, você poderá gerar relatórios somente quando estiver executando o ConsoleOne em um computador Windows* que esteja configurado conforme explicado em "Configurando a emissão de relatórios" na página 117. Você não poderá gerar relatórios quando estiver executando o ConsoleOne em um servidor NetWare®.

Neste capítulo

Relatórios disponíveis

Os formulários de relatórios definidos pela Novell incluídos nesta versão do ConsoleOne estão descritos a seguir. Estão descritos somente os principais formulários de relatórios fornecidos com o ConsoleOne. Para obter descrições dos formulários de relatórios fornecidos por outros produtos (como o ZENworks™), consulte a documentação desses produtos. Antes de gerar relatórios utilizando os catálogos de relatórios definidos pela Novell, é necessário concluir a configuração descrita em "Configurando a emissão de relatórios" na página 117.

Alguns formulários de relatórios incluem um ou mais sub-relatórios. Você pode ignorá-los – eles são um subproduto da criação de relatórios. Nas listas do ConsoleOne, os nomes dos sub-relatórios aparecem todos em letras minúsculas.

Nesta seção

Relatórios de objetos gerais do eDirectory

Este catálogo de relatórios contém formulários de relatórios que permitem gerar relatórios sobre os servidores NetWare, servidores de impressão e impressoras da árvore do eDirectory. A tabela a seguir descreve os relatórios de objetos em geral:

Relatório	Informações fornecidas a cada objeto
Servidores de arquivo NetWare	Nome do servidor NetWare, status, endereço da rede, versão do sistema operacional, versão do eDirectory, lista de operadores.
Servidores de impressão	Nome do servidor de impressão, lista de impressoras atendidas pelo servidor de impressão, status de cada impressora, filas de impressão utilizadas pelo servidor de impressão.
Impressoras	Nome da impressora, servidor de impressão que atende a impressora, lista de filas de impressão utilizada pela impressora.

Relatórios de segurança do usuário do eDirectory

Este catálogo do relatório contém formulários de relatório que permitem gerar relatórios ao efetuar login no eDirectory e segurança de direitos para os usuários na árvore do eDirectory. A tabela a seguir descreve os relatórios de segurança do usuário:

Relatório	Informações fornecidas a cada objeto
Conta de usuário desativadas	Nome de conta de usuário desativada, outros nomes (não oficiais) do usuário, status da conta – desativada ou expirada (data e hora da expiração).
Usuários bloqueados pela detecção de intrusão	Nome de usuário, se a conta do usuário estiver bloqueada devido à detecção de intrusão, o endereço da rede a partir do qual houve as tentativas de efetuar login, número de tentativas de login com falha, data e hora em que a conta será desbloqueada, se estiver bloqueada no momento.
Equivalência de segurança	Nome de usuário, lista de objetos ao qual o usuário tem segurança explicitamente equivalente (equivalências de segurança implícita ou automática não estão relacionadas).

Relatório	Informações fornecidas a cada objeto
Configurações de segurança do gabarito	Nome do objeto Gabarito, configurações de segurança aplicadas a cada novo objeto Usuário criado a partir do gabarito, inclusive: ◆ exigências da senha de login ◆ se o login estiver inicialmente desabilitado ◆ data e hora da expiração do login ◆ número máximo permitido de sessões simultâneas de login ◆ restrições na freqüência de logins por parte do usuário ◆ Participação em grupo ◆ Objetos aos quais o usuário tem segurança exatamente equivalente ◆ trustees do objeto Usuário e os direitos atribuídos ◆ os direitos atribuídos do usuário ao seu próprio objeto Usuário ◆ os direitos atribuídos do usuário a outros objetos do eDirectory ◆ os direitos atribuídos do usuário a arquivos e pastas nos volumes NetWare
Designações de trustee	Nome do recurso (objeto eDirectory) que a designação de trustees controla o acesso, lista de trustees (objetos que retêm direitos ao recurso) e seus direitos atribuídos.
Exigências da senha do usuário	Nome de usuário, outros nomes do usuário (não-oficiais), se uma senha de login é obrigatória, se o usuário pode mudar sua própria senha, tamanho mínimo da senha, se as últimas oito senhas devem ser exclusivas, número máximo de dias que uma senha pode ser utilizada, número de logins extras permitido, número de logins extras restante, data e hora da expiração da senha.
Usuários que não efetuaram login	Nome do usuário que não efetuou login por pelo menos 90 dias, outros nomes do usuário (não-oficiais), data e hora do último login.
Usuários com senhas expiradas	Nome do usuário cuja senha expirou, outros nomes do usuário (não-oficiais), data e hora da expiração da senha, data e hora do último login.

Relatório	Informações fornecidas a cada objeto
Usuários com logins em várias estações de trabalho	Nome do usuário que efetuou login a partir de várias estações de trabalho, outros nomes do usuário (não-oficiais), número de estações de trabalho nas quais o usuário se conectou, endereços das estações de trabalho da rede.

Relatórios do grupo e do usuário do eDirectory

Este catálogo de relatórios contém formulários de relatórios que permitem a você gerar relatórios sobre usuários, grupos e cargos organizacionais da árvore do eDirectory. A tabela a seguir descreve os relatórios sobre o usuário e grupo:

Relatório	Informações fornecidas a cada objeto
Lista de contatos de usuário	Nome de usuário, nome, sobrenome, telefone, endereço de e-mail na Internet, endereço postal.
Nomes de usuários comuns duplicados	Nome do usuário duplicado, número de usuários assim chamados, nome e sobrenome de cada usuário, contexto de cada usuário.
Participação em grupo	Nome do grupo, informações gerais sobre o grupo (proprietário, descrição, localização, departamento e organização), lista de membros do grupo.
Cargos organizacionais	Nome do cargo organizacional, descrição, lista de ocupantes, lista de outros objetos que têm segurança exatamente equivalente ao cargo organizacional.
Informações sobre o usuário	Nome de usuário, nome, sobrenome, ID do funcionário, descrição, localização, departamento.
Login scripts do usuário	Nome de usuário, outros nomes do usuário (não-oficiais), descrição do usuário, conteúdo do login script do usuário.

Configurando a emissão de relatórios

A configuração da emissão de relatórios depende do tipo de relatórios que você deseja gerar, conforme resumido na tabela que segue. Para concluir a configuração da emissão de relatórios, são fornecidas algumas etapas após a tabela.

Importante: A emissão de relatórios funcionará somente se você estiver executando o ConsoleOne em um computador Windows com 128 MB de RAM. Ela não funcionará se você estiver executando o ConsoleOne no NetWare, no Linux, no Solaris ou no Tru64. Além disso, a árvore do eDirectory que você está relatando

deve conter um volume NetWare para instalar os arquivos do catálogo de relatórios. Se a árvore do eDirectory não contiver um servidor NetWare, você não poderá configurar a emissão de relatórios no ConsoleOne.

Para gerar esses relatórios	Conclua esta configuração
Relatórios do eDirectory, com personalização mínima	1. Instale as extensões dos Serviços de emissão de relatórios no esquema da árvore do eDirectory. 2. Instale os catálogos de relatórios definidos pela Novell na árvore do eDirectory. 3. Em cada computador Windows que utilizará para gerar relatórios, instale o driver do ODBC para eDirectory e configure a origem de dados que desejar.
Relatórios fornecidos por outros produtos, como o ZENworks	Consulte a documentação do produto que fornece os relatórios.
Relatórios personalizados criados a partir do zero	1. Conclua a configuração mencionada para gerar relatórios do eDirectory definidos pela Novell. 2. Adicione a ferramenta JReport Designer à instalação do ConsoleOne, conforme explicado em "Elaborando relatórios personalizados" na página 124.

Nesta seção

Instalando extensões do esquema de serviços de emissão de relatórios

1. Clique em qualquer parte da árvore do eDirectory.
2. Clique em Ferramentas > Instalar.
3. Siga as instruções do assistente para concluir a instalação.

Selecione serviços de emissão de relatórios, na segunda tela. Ajuda está disponível no assistente.

Instalando catálogos de relatórios definidos pela Novell

1. Selecione o container no qual deseja colocar os objetos Catálogo de relatórios.

   Dica: Você pode instalar os objetos Catálogo em quantos containers desejar. Isso permite que organizações ou departamentos diferentes configurem os relatórios de forma independente.

2. Clique em Ferramentas > Instalar Relatórios Definidos pela Novell.
3. Selecione os catálogos de relatórios a serem instalados e o local para armazenar os arquivos do catálogo associado.

   Consulte "Relatórios disponíveis" na página 114 para obter descrições dos catálogos de relatórios definidos pela Novell.

   Clique em Ajuda para obter detalhes sobre a seleção do local para armazenamento dos arquivos do catálogo.

4. Clique em Instalar.

Instalando o driver ODBC para NDS em um computador Windows

1. Se o ConsoleOne não foi instalado localmente no computador Windows, localize, no Windows Explorer, a unidade mapeada ou compartilhada que representa o volume do servidor remoto em que o ConsoleOne foi instalado.

   Do contrário, ignore essa etapa.

2. Vá até a pasta em que o ConsoleOne está instalado.

   Por padrão, é:

Windows	`C:\NOVELL\CONSOLEONE\1.2`
NetWare	`SYS:PUBLIC\MGMT\CONSOLEONE\1.2`

3. Na subpasta \REPORTING\BIN, clique duas vezes em ODBC.EXE.
4. Siga as instruções do assistente para concluir a instalação.

Configurando a origem de dados utilizada por um catálogo de relatórios

1. No painel de controle do Windows, clique duas vezes no ícone ODBC.
2. Na guia DSN do Usuário, clique em Adicionar > selecione o driver do ODBC a ser utilizado e clique em Finalizar.

   Selecione o driver ODBC para NDS da Novell se desejar utilizar o eDirectory como sendo a origem dos dados. Isso é obrigatório para os catálogos de relatórios do eDirectory definidos pela Novell.
3. Na caixa de diálogo Origem de Dados, digite um nome para a origem de dados e preencha quaisquer outras informações solicitadas pelo sistema de emissão de relatórios e clique em OK.

   O nome deve corresponder à origem de dados especificado no catálogo de relatórios. Para os catálogos de relatórios do eDirectory definidos pela Novell, digite "Emissão de relatórios do NDS" como sendo o nome e ignore os outros campos da caixa de diálogo. (Eles são ignorados pelos catálogos de relatórios do NDS definidos pela Novell.)
4. Clique em OK.

Gerando, imprimindo e gravando relatórios

Depois de configurar a emissão de relatórios, conforme explicado em "Configurando a emissão de relatórios" na página 117, você poderá executar as tarefas de emissão de relatórios descritas a seguir. Quando estiver executando essas tarefas, você poderá utilizar o catálogo de relatórios definidos pela Novell ou um catálogo personalizado que você criar.

A primeira tarefa somente se aplicará caso você esteja utilizando um catálogo de relatórios que utilize a origem de dados da Emissão de Relatórios do NDS definidos pela Novell.

Nesta seção

- "Exportando um relatório" na página 122
- "Vendo um relatório gravado anteriormente" na página 122
- "Personalizando os critérios de seleção de dados (Consulta) utilizados para gerar um relatório" na página 123

Especificando parte da árvore do eDirectory (Contexto) para relatório

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Catálogo de relatórios que utilizará para gerar os relatórios e clique em Propriedades.
2. Na página Identificação, clique no botão Pesquisar, ao lado do campo Contexto do relatório > selecione o container do eDirectory que será o topo do contexto da emissão de relatórios e clique em OK.

   Selecione o objeto Árvore para gerar relatório da árvore toda. (Esse é o padrão.) Todos os objetos abaixo do container selecionado serão incluídos em seus relatórios.
3. Clique em OK na caixa de diálogo Propriedades.

   O contexto para relatório que você configurou permanece em vigor para todos os relatórios gerados com esse catálogo de relatórios, a menos que mude novamente utilizando esse mesmo procedimento.

Gerando e vendo um relatório

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Catálogo de relatórios que contém o formulário de relatório que deseja utiliza e clique em Gerar relatório.
2. Selecione o formulário de relatório e a consulta que deseja utilizar.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
3. Clique em OK.

   Aparecerá uma caixa de status enquanto o relatório estiver sendo gerado. Depois que o relatório estiver concluído, aparecerá na janela Ver Relatório (isso pode levar alguns segundos). Em seguida, você poderá imprimir, gravar ou exportar o relatório conforme explicado a seguir.

Imprimindo um relatório

1 Gere o relatório conforme explicado anteriormente.
2 Na barra de ferramentas da janela Ver Relatório, clique em Imprimir.
3 Selecione as opções de impressão desejadas.
4 Clique em OK.

Gravando um relatório

1 Gere o relatório conforme explicado anteriormente.
2 Na barra de ferramentas da janela Ver Relatório, clique em Gravar.
3 Digite um nome para o relatório ou selecione um gravado anteriormente para sobrescrever.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
4 Clique em Gravar.

Exportando um relatório

1 Gere o relatório conforme explicado anteriormente.
2 Na barra de ferramentas da janela Ver Relatório, clique em Exportar relatório.
3 Selecione o nome do arquivo, o caminho e o formato que será exportado.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
4 Clique em OK.

Vendo um relatório gravado anteriormente

1 Clique o botão direito do mouse no objeto Catálogo de relatórios que foi utilizado para gerar o relatório e clique em Abrir relatório.
2 Selecione o formulário que foi utilizado para gerar o relatório.
3 Em Relatórios Disponíveis, selecione o relatório.
4 Clique em OK.

Personalizando os critérios de seleção de dados (Consulta) utilizados para gerar um relatório

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Catálogo de relatórios que utilizará para gerar os relatórios e clique em Propriedades.
2. Na página Consultas, selecione o formulário que utilizará para gerar o relatório.
3. Dependendo do que estiver relacionado em Consultas Disponíveis, execute a ação apropriada:

Consultas disponíveis	Ação
Apenas a consulta padrão está relacionada	Clique em Adicionar. **Nota:** Você não pode personalizar a consulta padrão nessa página. Para personalizá-la, consulte "Elaborando relatórios personalizados" na página 124.
Consultas adicionais (não-padrão) estão relacionadas	Selecione a consulta que deseja personalizar e clique em Abrir.

4. Na caixa de diálogo de elaboração de consulta, especifique os critérios de seleção dos dados que desejam utilizar para gerar o relatório.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.
5. (Opcional) Clique em Gerar Relatório para gerar o relatório imediatamente com os critérios que especificou,

   Depois de ver o relatório, feche a janela Ver Relatório e modifique a consulta se for necessário.
6. Quando estiver satisfeito com os critérios de seleção de dados especificados, clique em OK na caixa de diálogo da elaboração de consulta.

Elaborando relatórios personalizados

Para elaborar relatórios personalizados, é necessário concluir a configuração geral da emissão de relatórios (consulte "Configurando a emissão de relatórios" na página 117) e, em seguida, adicionar a ferramenta JReport Designer (adquirida separadamente) à instalação do ConsoleOne que você utilizará para elaborar relatórios. Agora, você pode criar seus próprios catálogos de relatórios e formulários de relatórios personalizados.

Nesta seção

Adicionando JReport Designer à instalação do ConsoleOne

1. No computador Windows onde o ConsoleOne foi instalado ou que tenha uma unidade mapeada para o servidor NetWare em que o ConsoleOne foi instalado, inicialize um browser da Web e vá para o site Novell ConsoleOne (http://www.novell.com/products/consoleone).
2. Localize e clique no link JReport Designer.

   Esse procedimento deve levá-lo ao site Jinfonet na Web, no qual você poderá fazer download do pacote denominado JReport Designer para Serviços de Elaboração de Relatórios da Novell. Este pacote é designado para integrar a ferramenta JReport Designer à sua instalação do ConsoleOne. Se você não encontrar o link do JReport Designer no site do ConsoleOne, verifique o site novamente mais tarde. No momento desta publicação, a data de disponibilidade para JReport Designer não estava definida.
3. Siga as instruções do site Jinfonet na Web para fazer download e executar o programa de instalação do JReport Designer (DESIGNER.EXE ou SETUP.EXE) para os Serviços de Elaboração de Relatório da Novell.
4. Siga os prompts para concluir a instalação. Quando for solicitado o diretório de instalação, escolha o local da instalação do ConsoleOne.

Por padrão, é:

Unidade local	C:\NOVELL\CONSOLEONE\1.2
Unidade de rede	SYS:PUBLIC\MGMT\CONSOLEONE\1.2

Criando um catálogo de relatórios personalizados

1 Clique o botão direito do mouse no container no qual deseja criar o objeto Catálogo de relatórios, clique em Novo > objeto.

2 Em Classe, selecione Catálogo de Relatórios e clique em OK.

3 Em Nome, digite um nome para o novo objeto Catálogo de relatórios.

Siga as convenções corretas de nomeação do eDirectory. (Consulte o *Guia de Administração do eDirectory da Novell* > Convenções de nomeação.)

Exemplo: `Relatórios personalizados XYZ`

4 Selecione o local para armazenar os arquivos associados ao catálogo de relatórios e selecione também a origem de dados a ser utilizada pelo catálogo.

Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

5 Clique em OK.

6 Na caixa de diálogo Adicionar tabela, selecione as tabelas do banco de dados que os formulários de relatório consultarão e clique em Adicionar.

Se necessário, repita esta ação.

Se estiver utilizando a origem de dados da Emissão de relatórios do NDS definidos pela Novell, a maioria das tabelas do banco de dados corresponderá às classes de objetos do eDirectory.

7 Clique em Concluído na caixa de diálogo Adicionar tabela.

8 Crie os formulários de relatórios do catálogo conforme explicado a seguir.

Criando ou modificando formulários de relatórios

1. Clique o botão direito do mouse no objeto Catálogo de relatórios que contém (ou conterá) os formulários de relatórios e clique em Propriedades.
2. Na página Formulários, crie e modifique os formulários de relatórios que desejar.

   Clique em Ajuda para obter mais detalhes.

   Se clicar em Novo ou em Abrir na página Formulários, inicializará a ferramenta JReport Designer. Para obter informações sobre como utilizar essa ferramenta, consulte o Guia do usuário do JReport (http://www.jinfonet.com/help/index.htm).

10 Solução de problemas

Este capítulo fornece soluções a problemas que podem ser encontrados durante a configuração ou utilização do ConsoleOne™. Se essas informações não resolverem o seu problema, tente os seguintes contatos:

Contato	Utilize para obter
O site de suporte da Novell (http://support.novell.com/) ou do fornecedor do qual você adquiriu o software	Suporte técnico gratuito
1-800-NETWARE	Direto, suporte técnico da Novell® debitado
Site Free Downloads da Novell (http://www.novell.com/download/)	Atualizações do ConsoleOne

Neste capítulo

O ConsoleOne não funciona corretamente ou não inicializa

Possível causa	Solução
O computador Windows em que você está inicializando o ConsoleOne não tem o mapeamento de unidade necessário ou o software Novell Client.	Verifique se você tem os requisitos de sistema e os mapeamentos de unidade especificados em "Windows" na página 19.
O servidor NetWare® em que você está inicializando o ConsoleOne não está com o NJCL 2 instalado corretamente.	Remova a pasta \NJCLV2 de SYS:JAVA do servidor e reinstale o ConsoleOne. Isso instala uma nova cópia de NJCL 2 no servidor para que o ConsoleOne funcione.
O computador Linux ou Solaris no qual você está inicializando o ConsoleOne não tem o ambiente de runtime do Java (JRE) correto.	Se optar por não instalar o JRE durante a instalação do ConsoleOne e o JRE existente não for apresentado em "Requisitos do sistema para Linux" na página 25 ou "Requisitos do sistema para Solaris" na página 27, talvez você queira adicionar o JRE em pacote a sua instalação do ConsoleOne (digite `c1-install -c jre` no prompt do sistema). Se realmente quiser executar com um JRE diferente, defina a variável de ambiente JRE_HOME ou C1_JRE_HOME para o local daquele JRE. O ConsoleOne determina qual JRE usar, como demonstrado a seguir: ◆ Se C1_JRE_HOME for especificado, esse JRE será usado. ◆ Se o JRE do pacote do ConsoleOne for instalado, ele será usado. ◆ Se JRE_HOME for especificado, esse JRE será usado. ◆ Senão, o ConsoleOne exibe uma mensagem de erro e fecha.

Possível causa	Solução
Você está inicializando o ConsoleOne remotamente usando uma sessão do terminal X em um computador que não tem um subsistema de janelas X.	Se o ConsoleOne foi instalado em um computador Linux ou Solaris e você estiver tentando executá-lo remotamente usando a sessão do terminal X, o computador em que a sessão do terminal estiver sendo executada deve ter um subsistema de janelas X instalado, caso contrário, não funcionará. A sessão do terminal X deve estar configurada para permitir transmissões do host remoto e para usar o subsistema de janelas X local para exibição.

O desempenho é lento

Possível causa	Solução
Geralmente, isso se deve à insuficiência de RAM. Sob condições de memória restrita, o ConsoleOne pode ficar gradualmente lento.	Verifique se o ConsoleOne está sendo executado na configuração de sistema recomendada em "Instalando e iniciando o ConsoleOne" na página 19. O aumento de RAM é o maior impulsionador do desempenho, especialmente se você estiver gerando relatórios. Se o ConsoleOne estiver sendo executado por um longo tempo, reinicialize-o.

Necessito de uma instalação totalmente local

Possível causa	Solução
O produto que instalou o ConsoleOne pode não oferecer a opção de instalar o ConsoleOne localmente em seu disco rígido.	Consulte "Instalando e iniciando o ConsoleOne" na página 19. Verifique se escolheu uma unidade local durante o procedimento de instalação.

Não consigo encontrar a árvore do eDirectory na qual desejo efetuar login

Possível causa	Solução
O servidor pelo qual você está vendo a rede não pode ver todas as árvores.	Se estiver executando o ConsoleOne no Windows, defina um servidor diferente como principal em Conexões NetWare (veja o N vermelho na barra de tarefas do Windows). Em seguida, exiba novamente a lista de árvores no ConsoleOne.

Usuário criado recentemente não consegue efetuar login

Possível causa	Solução
Se você cancelou a caixa de diálogo Configurar senha durante a criação do objeto Usuário, não foi criado um objeto Par de códigos (senha do eDirectory™) para a conta do usuário.	Vá para a página de propriedades Restrições de senha do objeto Usuário e clique em Alterar senha para criar um objeto Par de códigos (senha do eDirectory).

Não é possível criar objeto Volume ou Mapa de diretórios

Possível causa	Solução
A árvore do eDirectory, na qual você está tentando criar o objeto Volume ou Mapa de diretórios, não contém um servidor NetWare.	A árvore deve conter um servidor NetWare que retém um volume NetWare ou você não poderá criar um objeto Volume ou Mapa de diretórios nela. **Nota:** Para fornecer acesso da árvore para os sistemas de arquivos do NetWare em outras árvores, crie objetos Servidor e Volume do NetWare na árvore que aponta para os servidores e volumes NetWare em outras árvores. Os objetos Servidor NetWare devem ser criados antes dos objetos Volume ou Mapa de diretórios.

Não é possível interromper a operação de partição

Causa	Solução
O ConsoleOne ainda não tem capacidade para sair de uma operação de partição inicializada por outro administrador.	Utilize a ferramenta NDS® Manager™ preexistente.

Problemas ao gerar relatórios

Possível causa	Solução
RAM insuficiente	Alguns relatórios grandes exigem bastante memória para serem emitidos. Você deve ter pelo menos 128 MB de RAM no computador Windows que estiver utilizando para gerar relatórios.
O catálogo de relatórios está corrompido	Exclua e recrie o objeto Catálogo de relatórios. Em seguida, tente gerar o relatório novamente. Para criar um objeto Catálogo de relatórios, é necessário ter um volume NetWare na árvore do eDirectory para instalar os arquivos do catálogo de relatórios.
Talvez você não tenha concluído a configuração necessária da emissão de relatórios	Consulte "Configurando a emissão de relatórios" na página 117.

Campo ou opção desabilitado

Possível causa	Solução
Talvez seja necessário modificar algumas outras configurações para que campo ou a opção fique disponível.	Clique em Ajuda para obter informações sobre o uso de campos e opções específicos.
É possível que você não tenha direitos para acessar as informações ou para executar a operação associada ao campo ou à opção.	Verifique os seus direitos efetivos à propriedade do eDirectory associada ao campo ou opção. (Consulte "Exibindo direitos efetivos" na página 65.) Se for necessário, entre em contato com o administrador da rede para obter os direitos que você precisa.

Particularidades e limitações conhecidas

Veja a seguir, as particularidades e limitações conhecidas desta versão do ConsoleOne. A maioria delas deixará de existir nas futuras versões.

Particularidade ou limitação	Solução
As pesquisas do eDirectory retornam somente os primeiros 1200 objetos.	Se a pesquisa retornar 1.200 objetos, mas você achar que existem mais, ajuste os critérios de pesquisa para retornar menos objetos.
O salto de um objeto do painel direito digitando o nome não funcionará se houver mais de 1.000 objetos na lista.	Use Editar > Encontrar para localizar o objeto, ou utilize Ver > Filtrar, para ocultar outros tipos de objeto e, em seguida, digite o nome do objeto.
A seleção de grandes conjuntos de objetos do eDirectory de uma lista de mais de 1.000 objetos não funciona. (O ConsoleOne recupera a lista de objetos do eDirectory, um parte por vez, e permitirá que você selecione entre essas partes invisíveis.	Selecione um conjunto menor de objetos e repita a operação quantas vezes for necessário para concluir sua tarefa.
A aplicação de uma mudança em uma propriedade de valores múltiplos no eDirectory não funcionará se o tamanho total dos dados exceder 48 KB. Por exemplo, a exclusão de 1.000 nomes de usuário de uma lista de participações exigiria aproximadamente 48 KB se o nome médio tivesse 24 caracteres. (Cada caractere equivale a dois bytes.)	Aplique a mudança em partes menores.
A contagem de objetos do eDirectory no painel direito (mostrado no canto inferior direito) é uma estimativa para mais de 1.000 objetos.	Se a sua tarefa envolver mais de 1.000 objetos e se uma contagem exata for necessária, utilize o Administrador NetWare.
Nem todos os valores de uma propriedade do eDirectory com vários valores serão mostrados se houver muitos para ajustar à RAM disponível no ConsoleOne.	Aumente a RAM (tente fechar todos os outros programas) e exiba novamente a lista. Atualmente, o eDirectory da Novell™ retorna todos os valores de propriedades ao ConsoleOne de uma só vez. Uma versão futura do eDirectory retornará uma parte por vez.
Os nomes das propriedades nas listas são sempre mostrados em inglês. (O ConsoleOne faz a leitura diretamente do esquema do eDirectory, que está em inglês somente.)	Se isso impedir que você conclua sua tarefa, vá para o site da Novell na Web e envie uma solicitação de melhoria. Enquanto isso, utilize o Administrador NetWare para concluir sua tarefa.

Particularidade ou limitação	Solução
A restrição do espaço do volume do usuário ou do tamanho da pasta não funcionará em um volume NSS.	A capacidade para restringir espaço em um volume NSS será adicionada em uma futura versão. O Administrador do NetWare também não tem essa capacidade.
A emissão e a impressão de relatórios não funcionarão se o ConsoleOne estiver sendo executado em um computador não-Windows*.	Execute o ConsoleOne em um computador Windows com pelo menos 128 MB de RAM.
A maioria das personalizações das janelas do ConsoleOne não é gravada nas sessões. Uma exceção é que as personalizações das páginas de propriedades do objeto (como, por exemplo, a reclassificação e o ocultamento de páginas) são gravadas.	Para obter detalhes, consulte "Personalizando telas" na página 46.
Ao executar o ConsoleOne no Linux, você não pode inserir mais que um par de valores por vez nos campos de valores múltiplos.	Este é um problema com o Java no Linux e será resolvido nas próximas versões. Por enquanto, você deve inserir um par de valores, fechar as propriedades, abrir novamente as propriedades e inserir mais um par de valores e assim por diante.
Quando executar o ConsoleOne no Solaris, se você clicar em um link ou em uma opção do menu para ir para um URL em um browser da Web, a ação falhará se o Netscape não for instalado e adicionado à variável de ambiente PATH do sistema.	Instale o Netscape e adicione o diretório em que o arquivo executável do Netscape está localizado à variável de ambiente PATH do sistema.